

VIÁVEL O AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO - A informação que o ministro Lafer levará ao presidente Vargas

VOLTA A CÂMARA A TRATAR DA REFORMA BANCÁRIA

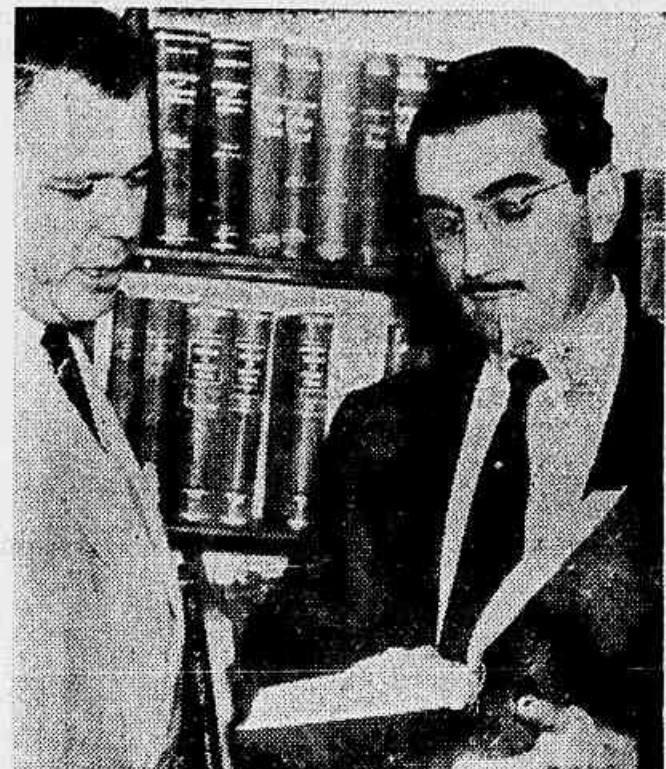
INDISPENSÁVEL A ACAREAÇÃO, DECLARA O ADVOGADO DA FAMÍLIA DE AFRÂNIO LEMOS



TRAÍDO POR UM COMPANHEIRO, FOI PRESO PEREIRA DE LIMA

- OS GUARDAS MORRERAM PORQUE ABRIRAM FOGO SOBRE NÓS

"ERA UMA LUTA DE VIDA E DE MORTE", DIZ O SENTENCIADO APONTADO COMO CHEFE DA EVASÃO DA ILHA DE ANCHIETA — "NÃO TINHAMOS O PROPÓSITO DE MATAR NINGUÉM" — CAUSA DA REBELIÃO: A EXTREMA CRUELDADE COM QUE ERAM TRATADOS NO PRESÍDIO — FÁRIA JÚNIOR, O CHEFE DA RESISTÊNCIA, FOI UM DOS ARROMBADORES DA TESOUREARIA E SÓ NÃO FUGIU PORQUE NÃO HAVIA LUGAR NA LANCHA PARA ELE — ELOGIO ÀS FAMÍLIAS DOS FUNCIONÁRIOS QUE FORAM POUPADAS NAS TERRÍVEIS OCORRÊNCIAS (LEIA REPORTAGEM NA PÁGINA SEGUINTE)



O CRIME DO SACOPA — Quando o criminalista Milton Sales prestou a A NOITE as declarações que vão publicadas noutro local desta página

DEAN ACHESON

Chega hoje ao Brasil o chanceler norte-americano, Sr. Dean Acheson. Sua visita tem um significado profundo, que transcende aos limites de um simples ato de cortesia internacional. Grandes e definitivas foram as transformações que a guerra veio trazer à história. No momento mais vivo das batalhas, havia a esperança de que a Rússia se transformasse democraticamente e viesse colaborar no concerto das nações, como elemento de paz e concórdia. Foram estas as aspirações desse grande idealista que foi Franklin Delano Roosevelt, figura que ainda está a deslizar a análise dos historiadores e dos sociólogos. De qualquer maneira a herança de Truman não foi das mais invejáveis. E os Estados Unidos, forçados pelas circunstâncias do papel decisivo do líder mundial, têm desenvolvido uma ação gigantesca no campo internacional. Desde que foram lançadas as bases do chamado plano Marshall, bilhões e bilhões de dólares, milhões e milhões de horas de trabalho vieram para a grande corrente da economia mundial, trazidos pelo formidável parque americano.

Dean Acheson inaugurou uma política mais realista, forçada pelas circunstâncias. A Organização das Nações Unidas assistia estupefacta ao drama, melhor dito, à tragédia da conquista de toda a Europa Central e de sua incorporação ao campo oriental. A cortina de ferro avançou até o Danúbio, firmou-se nas vizinhanças dos Alpes, entrou no coração da Europa. Tudo isso

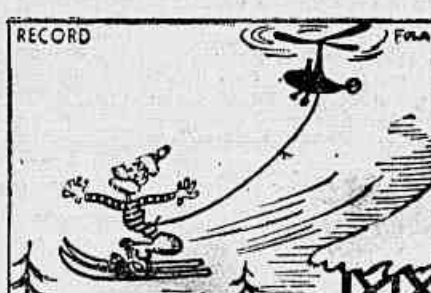
precisava uma réplica fulminante. Essa foi dada pelas nações democráticas do mundo. Dean Acheson é hoje o centro de uma grande ação diplomática que visa a garantir a paz mundial, não pela submissão, mas pelo respeito. Fácil seria admitir a "paz soviética", esperando as depurações em massa, os trabalhos forçados, a obediência cega e indiscutida. Escolheram as democracias outro caminho. Resistir à agressão, mostrando decisivamente que não estão dispostas a tolerar novos atentados à liberdade. Dean Acheson vem ao Brasil discutir um dos pontos mais importantes da política mundial: O fortalecimento econômico das nações subdesenvolvidas da área democrática. Sua chegada não representa apenas, como dissemos, ato formal de cortesia diplomática. É o advento de uma nova época de colaboração intensa entre o Brasil e os Estados Unidos. Não estamos pedindo favores ao vizinho rico, nem pleiteando coisas impossíveis. Estamos advogando o reconhecimento de nosso esforço pelo bem comum, já demonstrado durante a última guerra, em todos os setores, inclusive no sacrifício de nossos filhos. O chanceler norte-americano verá o Brasil de perto, verá os nossos problemas que, no fundo, nada mais são do que uma parte dos problemas do mundo livre. Por isso são tão sinceras as boas vindas de todos os amantes da liberdade ao chanceler da maior democracia da história.

COMBATE À INFLAÇÃO

Melhor aparelhamento da Superintendência da Moeda e do Crédito para intervir de maneira mais eficiente nos surtos inflacionários que aumentam o custo da vida — Sugestões do Conselho Nacional de Economia contidas em parecer enviado ao Senado — Sobre a política do desconto e encaixes bancários (TEXTO NA 12ª PÁGINA)



Pacífico defende as costelas...



ÁREAS PETROLÍFERAS NA BACIA DO PARANÁ

(TEXTO NA 12ª PÁGINA)



Ministro Horácio Lafer, visto por Mendez

Entregue ao presidente da República a proposta do aumento do funcionalismo Levada pelo ministro Lafer para o despacho de hoje, no Palácio do Catete



O PARTIDO TRABALHISTA SE PREPARA PARA UMA GRANDE CAMPANHA NACIONAL

Finalmente, hoje, o ministro Horácio Lafer, titular da Fazenda, levará na pasta que o acompanha em seus despachos com o presidente da República, no Palácio do Catete, o processo relativo ao aumento do funcionalismo civil da União, ansiosamente esperado.

Como é do conhecimento geral, os estudos de natureza complexa a que teve de ser submetida a matéria, por melhor boa vontade dos que o realizaram, funcionários, igualmente, e, portanto, (Conclui na página seguinte)

Ainda na fase policial, acrescenta o senhor Milton Sales, e não só de Marina com o tenente como da jovem com Gilberto Nogueira Bastos — Ainda não leu o processo e somente acusará quando tiver em mãos provas líquidas e irrefutáveis — As razões em que funda a sua atitude

Várias foram as perguntas que formulamos ontem, durante a entrevista mantida com o criminalista Milton Sales, que funcionará na acusação contra o matador do bancário Afânio Arsenio de Lemos. Nossa palestra com o caudilho foi interessante, sob todos os pontos de vista, e serviu para esclarecer a opinião pública, principalmente em relação à atitude serena da acusação particular, representada por esse advogado, que, somente acusará, conforme nos revelou e realçou várias vezes, desde que as provas chegadas às suas mãos, sejam de fato líquidas e irrefutáveis, ou melhor, que não deixem transparecer dúvidas quanto à culpabilidade do assassino.

Um célebre erro judiciário — Ao produzir um libelo, disse-nos o criminalista Milton Sales, evocado pela imaginação, passa-me ante os olhos o triste cortejo dos erros judiciais. Fazemos como Vieira: "Ponhamos exemplos porque os exemplos esclarecem muito". Um dos que mais me impressionam, nos crimes contra o Patrimônio, é o do sacristão da Igreja de Salpêrvick, Passagem (Conclui na 12ª página)



Professor Paiva Gonçalves

BOMBAS DE MICROBIOS

A conferência que o professor Paiva Gonçalves, chefe da clínica oftalmológica do Exército, proferirá hoje no auditório da Academia Brasileira Militar — Os germes preferidos — Prisioneiros de guerra servindo de cobaias à Rússia — Uma advertência oportuna

O professor Paiva Gonçalves, diretor da clínica oftalmológica do Exército, pronunciará, hoje, no (Conclui na página seguinte)

Convidado o Grasshoppers de Zurique para a Copa Rio

ZURIQUE, Suíça, 2 (U. P.) — O Clube "Grasshoppers" (gafanhotos) de Zurique, convidado para participar da "Copa Rio", e o que mais se destacou no futebol suíço durante este ano, de vez que conquistou o campeonato da primeira divisão e a Copa Suíça, ganhando a cobrança "dupla", mas perdeu três jogos recentes realizados contra o "Arsenal" de Londres, o "Internazionale" de Milão e o "Austria"

tura no plano em apreço, prontificando-se a oferecer a organização comercial e técnica das firmas que trabalham no ramo. De acordo com o plano, o material sendo importado pelo Ministério da Agricultura, comprometendo-se os comerciantes a fazer a distribuição dos tratores e demais máquinas agrícolas até os fazendeiros. Durante a reunião, os representantes das firmas fabricantes foram

...serão utilizadas pela British International Airways no seu programa de propaganda nos Estados Unidos, das atrações turísticas da capital carioca. A «soberania» do algodão e a, agora, visitando São Paulo onde ficará até o próximo domingo.

Protestei, também, contra a atitude que acabava de tomar aquele ex velho amigo e as coisas foram atingindo a tal ponto que por pouco não fomos às vias de fato. Segundo que lhe disse que ironia, não me deu resposta alguma. Apenas disse: "Amfim os Amigos foram serenados mas, de qual-

W. Berardinelli, às terças, quintas e sábados, pela manhã, no período hospitalar. Essa iniciativa é realizada sob os auspícios da Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina, organizada pelo docente Dr. Syllós Arruda.

As inscrições estão abertas para os médicos e estudantes da Divisão de Educação e Ensino do Palácio Universitário.

A aula inaugural será ministrada pelo professor W. Berardinelli que fará uma conferência com o tema: "Integração do aparelho circulatório".

tura no plano em apreço, prontificando-se a oferecer a organização comercial e técnica das firmas que trabalham no ramo. De acordo com o plano, o material sendo importado pelo Ministério da Agricultura, comprometendo-se os comerciantes a fazer a distribuição dos tratores e demais máquinas agrícolas até os fazendeiros. Durante a reunião, os representantes das firmas fabricantes foram

...serão utilizadas pela British International Airways no seu programa de propaganda nos Estados Unidos, das atrações turísticas da capital carioca. A «soberania» do algodão e a, agora, visitando São Paulo onde ficará até o próximo domingo.

Protestei, também, contra a atitude que acabava de tomar aquele ex velho amigo e as coisas foram atingindo a tal ponto que por pouco não fomos às vias de fato. Segundo que lhe disse que ironia, não me deu resposta alguma. Apenas disse: "Amfim os Amigos foram serenados mas, de qual-

As inscrições estão abertas para os médicos e estudantes da Divisão de Educação e Ensino do Palácio Universitário. A aula inaugural será ministrada pelo professor W. Berardelli e fará uma conferência sobre o tema: "Integração do aparelho circulatório".

tura no plano em apreço, prontificando-se a oferecer a organização comercial e técnica das firmas que trabalham no ramo. De acordo com o plano, o material sendo importado pelo Ministério da Agricultura, comprometendo-se os comerciantes a fazer a distribuição dos tratores e demais máquinas agrícolas até os fazendeiros. Durante a reunião, os representantes das firmas fabricantes foram

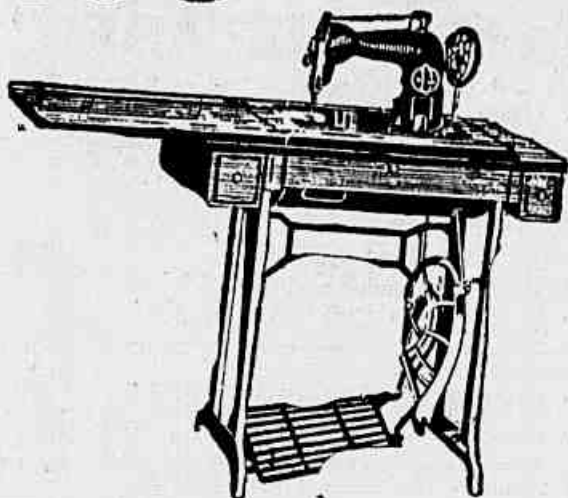
MAGROS E FRACOS VANADIOL



É indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza e fadiga por que em sua fórmula entram substâncias tais como: Vanadato de cálcio, Licitina Glicerofosfatada, pepelina, nos de coila, etc. de ação pronta e eficaz. nos casos de fraqueza e neurastenia. Vanadiol é indicado para homens, mulheres, crianças, sendo sua fórmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciada pela Saúde Pública.

100

CRUZEIROS
MENSIS



Venda direta ao público por conta das Fábricas por ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones: 43-2421 e 43-6780, a maior casa do Brasil em Rádios, Bicycles, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSIS

BRONQUITES, ASMAS E COMPLICAÇÕES

Tratamentos biológicos e fisiológicos de eficiência segura, na CLÍNICA DE MEDICINA FÍSICA DO DR. EDUARDO VILLELA, à rua da Lapa, 16, sobrado, de 7 às 12 horas, todos os dias — Telefone: 32-8272.

Dr. Brandino Corrêa VIAS URINÁRIAS
RUA DO CAHNU
n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

SENSACIONAL REPORTAGEM SOBRE A FUGA DOS PRESIDIÁRIOS DA ILHA DE ANCHIETA, PUBLICADA EM ABSOLUTA PRIMEIRA MÃO POR UMA REVISTA SEMANAL

Completo serviço fotográfico sobre o rumoroso caso. Espectacular furo de



A NOITE ILUSTRADA



E MAIS:
HÁ UM SANTO NO MOSTEIRO
(História de Don Melnardo de Mattmann, beneditino há 50 anos).

"FOI MERECIDA A SURRA?"
(Depoimento de artistas acusados do espancamento do diretor de uma revista).

"AO SOAR DOS TAMBORES, BAIXAM OS ORIXÁS"
(O maior candomblé do Rio).

RÁDIO — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — LITERATURA — DISCOS — PUEBICULTURA — JÓIA — HUMORISMO — ESPORTE — TODA EM FOTOGRAFIA

EM TODAS AS
BANCAS DE
JORNAIS

A NOITE ILUSTRADA

NÚMERO AVULSO: 3 CRUZEIROS

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araújo (Estádio de São); rua Silva Rabelo (Méier); rua Monteiro (Penha); rua Felizardo de Menezes (Engenho Velho); rua Conselheiro Junqueira (Henlengo); rua Figueiras Lima (Bela Vista); praça Almirante (Glória); praça Cardenal Bartolomeu (Leblon); praça Marco Aurélio (Vila Camino — Penha); rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); rua Araújo Lima (Andaraí); praça Carmela Dutra (Ilha do Governador); praça da Taquara (Jacarepaguá); e praça dos Abrochados (Padre Miguel).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estarão amanhã, quinta-feira, nas seguintes feiras-livres: da rua Silva Rabelo (Méier); da rua Felizardo de Menezes (Engenho Velho); da praça Almirante (Glória); da rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); da rua Araújo Lima (Andaraí); da rua Laura de Araújo (Estádio de São); da avenida Bartolomeu (Leblon); na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); da praça da Bandeira, no morro do Jacarezinho e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

Além dessas estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá, largo de São Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independência, Barão de Mauá, (Leopoldina), praça Serzedelo Corrêa (Copaibana), largo do Maciço (Copaibana), praça Barão de Drummond (Vila Isabel), praça Sacos Pena, (Tijuca); Méier (jardim), praça General Osório, Pileas (praça), Vaz Lobo, Bonsucesso (estação), na Penha (praça) e na praia do Fim.

O que aprendi com os Peles-Vermelhas

Os índios não castigam nunca os jovens e muito cedo começam ensinando a disciplina. Suavemente, as mães cobrem com as mãos a boca dos filhos, quando eles gritam. Podem engatilhar junto ao fogo, mesmo queimar-se, para aprenderem a respeitar as chamas. Leiam em Seleções do Julho como os peles-vermelhas educam seus filhos, e também 33 artigos de profundo interesse humano e um resumo de um livro fascinante: "MocArthur, herói de muitas guerras". À venda em todas as bancas de jornais.

DE 1 A 31 DE JULHO

1.º andar
de Santa Branca

GRANDE VENDA de 1952

6 preços

27, 37, 47, 57, 67 e 77 cruzeiros o metro

Mais uma vez, o

1.º ANDAR DE SANTA BRANCA oferece às senhoras cariocas uma excelente oportunidade para comprarem o

tecido de sua preferência pelo preço de sua conveniência

Não percam esta GRANDE VENDA DO 1.º ANDAR!

1.º andar
de Santa Branca

Santa Branca

OUVIDOR, 127 - 1.º andar

HENRIQUE OSWALD

O centenário de nascimento do grande musicista patricio Henrique Oswald, verificado a 14 de abril do ano em curso, mereceu, entre outras comemorações, a feitura de uma interessante biografia de autoria da escritora e poetisa Leosinha F. Magalhães de Almeida. Constitui mesmo essa obra recém-lançada com sucesso no público, a mais expressiva homenagem prestada à memória do ilustre artista brasileiro.

Toda a longa vida artística do insigne maestro, desde a sua mocidade, os longos anos passados nos meios culturais de Florença as fases culminantes da sua carreira como compositor, com suas inextinguíveis peças para piano, violino e violoncelo, canto, e trechos de música de câmara e sacra, são focalizadas com brilho e enaltecidas com propriedade pela distinta escritora maranhense. A senhora Leosinha F. Magalhães de Almeida destaca com acentuado cunho ativo e humano o levantado traço pessoal de Henrique Oswald, nos últimos anos de existência.

pondo em devido relevo a assistência incessante e suave de sua filha Mimma, o anjo de bondade incansável no amparo moral a seu velho pai, notadamente nos últimos clarões de sua nobilitante existência. Exalta a cintilante biografia do grande mestre as raízes da sua demissão do Instituto de Música, premido por exigências governamentais que não se coadunavam com a sua consciência artística e relata que Henrique Oswald, mais tranquilo, empenhado em sua obra, reconheceu afeição e acentuou a terceira vez, já quinquagênaria, derivando o seu talento de sol a sol, em aulas particulares, para fazer face à subsistência da família. E Oswald sofria mas não se queixava — acentua a senhora Leosinha — porque o silêncio era a suprema expressão da sua dignidade; só se expandia em música, e foi precisamente nessa ocasião que compôs a O. P. — 45, que conta a história de sua vida... é um romance sem palavras.

Dr. Ricardo Dias Gonçalves

TUBERCULOSE, Ralos X, Rua Alvaro Alvim, 21, 5.º, Tel. 32-2295, 44-1544

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de Mulheres — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLEIA, 98-7.
Diariamente: 13 às 16 (exceto nos sábados) Tel. 72-1549.

A vida de Tchikowsky

Na sua habitual sessão das quintas-feiras, o Instituto Nacional de Cinema Educativo exhibirá, amanhã, quinta-feira, a 20.30 horas, o filme alemão que efetua a biografia do compositor Tchikowsky: "Noite de baile", com Hans Stuwe e Zarah Leander nos papéis centrais. Os convites grátis estão sendo distribuídos ainda hoje, na Administração do Ministério. Grande sucesso alcançou, na semana passada, a re-encenação da obra-prima "Flor de pedra" que foi exibida quinta-feira e domingo, com lotações esgotadas.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas — Av. Rio Branco, 237, 5.º — s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 19 horas.

A escolha dos alimentos

É preciso que saibamos gastar bem o dinheiro reservado à compra de alimentos.

Por pequeno que seja o nosso orçamento, sempre há possibilidades da fazer economia.

Economia, neste caso, significa comprar alimentos verdadeiramente úteis, mesmo que não sejam os mais baratos.

Comprar conservas, salames e linguiça é gastar mal o dinheiro destinado à alimentação.

Mas comprar leite, frutas e verduras é saber aproveitar o dinheiro, pois essas são os alimentos que protegem a saúde, no lado do arroz, do feijão e da carne.

Pouco adianta fazer economia comprando só feijão, farinha de mandioca e salame ou carne seca, se em pouco tempo a pessoa assim alimentada estiver jogada num leito de hospital sem poder trabalhar e fazendo despesas maiores.

Em primeiro lugar a saúde. E para promover saúde a alimentação deve ser variada e deve conter alimentos protetores: o leite, os ovos, a carne, as frutas e verduras. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Eleita a nova diretoria do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro

Vem de ser eleita a primeira diretoria do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, recentemente fundado. Ficou formada assim conforme a comunicação que nos faz o secretário Sr. Ari de Almeida Rios: Diretoria — João Vieira dos Santos, Alvaro Noronha da Costa, Ary de Almeida Rios, Gerardo Padilha de Moraes, Rodolpho de Lima Furtado, Carlos Alves de Souza e José Ribeiro Gonçalves Neto.

Suplência — Pedro Braga de Oliveira, Durval Armando Torres, Argemiro Neves, Waldir Fernandes, Augusto da Silva Ferrel, Silvio Ralinho da Silva Carneiro, Conselho Fiscal — Virgílio Lucas, Eurico Brandão Gomes e Francisco José de Macedo. Suplência — Oswaldo de Almeida Costa, Floriano Cesar de Carvalho e Maria osares Pereira.

DR. H. BALLARINY

Clínica do Escolar — Escolares de 7 a 18 anos. Máu aproveitamento escolar — Magreza — Obesidade — Exames periódicos de saúde marcar hora. 27-8421. México. 28 sala 811.

Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa

As inscrições no Touring Club do Brasil

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil estão sendo feitas as últimas inscrições para a grande Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, a iniciar-se, no porto desta capital, a 21 de julho vindouro, a bordo do luxuoso paquete "Conte Grande", da Cia. Italia. Os excursionistas visitarão a França, Itália, Ilha de Chipre, Grécia, Síria, Líbano, Israel, Jordânia e Egito, percorrendo todos os lugares tornados sagrados pela vida e morte de Nosso Senhor, além de algumas das mais belas e importantes cidades da Europa.

CABELEIREIRO FELICIO

Especialista em Cortes e Penteados Modernos e Tintura Americana

Atende sua clientela com hora marcada

SALÃO VOGUE — Rua Rodolfo Dantas, 26 — Telefones 37-0881

COMPOSIÇÕES TIPOGRÁFICAS

PARA

Livros - Teses - Revistas - Jornais

Serviço rápido e perfeito

EMPRESA "A NOITE"

SEÇÃO DE ORÇAMENTO

Praça Mauá, 7 - 4.º andar - Sala 412

Telefone 23-1910 - Ramal 9

TEATRO CINEMA RADIO BOLTE



Beatriz Costa chegará ao Rio dia 10, pelo "Andes", já tendo reservado aposentos no Hotel Glória. Fala-se na possibilidade da vedeta portuguesa montar e dirigir uma grande companhia de revistas.

BEATRIZ COSTA CHEGARÁ DIA 10

Viaja pelo "Andes" — E' possível que se torne empresária de uma companhia de revistas

NEY MACHADO

Beatriz Costa embarcou segunda-feira passada no Rio dia 10, pelo "Andes", e deverá chegar ao Rio no próximo dia 10, estando já reservados aposentos no Hotel Glória, onde se hospeda habitualmente, quando se encontra no Rio.

Beatriz nada quis revelar de positivo, ao deixar Lissboa, sobre seus projetos no Brasil, tendo dito que viria cuidar de alguns negócios. Entretanto, escrevendo a pessoa íntima, confessou que não seria de todo improvável interessar-se pela organização de uma grande companhia de revistas, para um dos teatros da praça Tiradentes. Soubemos também que várias propostas serão feitas a Beatriz nesse sentido, isto é, encorajando-a a tornar-se empresária. Ninguém melhor que a ex-vedeta portuguesa para montar e dirigir um elenco de categoria, pois além de experiência tem muito dinheiro para empreitada.

"A BARONESA DE CANINDE", SEGUNDA PEÇA DE DERCY GONÇALVES

Dercy Gonçalves encarregou o teatrólogo José Wanderley de escrever a segunda peça de sua temporada, que se inicia no Região, esta vez com "A Túnica de Venus", como temos nos anunciado. Wanderley, de parceria com Daniel Rocha, está terminando "A Baronesa de Caninde", comédia de época que tem uma história curiosa, a de uma mulher cheia de dinheiro e pobre de instrução que se casa com um barão autêntico, muito "rafinado" e sem gaite. Mario Lago, que seria co-autor de José Wanderley, desistiu da empreitada por estar cheio de compromissos.

NOTAS E NOVAS

MEIA CULPA deliciosa costureirinha francesa do começo do século.

Segunda-feira completamos uma kaffe imperdível, noticiando que a vedete Joana D'Arc, estréla da revista do Jardi, romântica e promissora, tem papel em "A Túnica de Venus", que estreará no Rio no dia 10 próximo. Acontece que a Joana D'Arc contratada não é a estréla das Américas, mas uma linda costureira que tem o mesmo nome e é mais conhecida por Jô. Como é que poderíamos adivinhar? Pensemos um pouco: quem já adotou outro nome artístico, já que se tornará conhecida com a oportunidade que Dercy lhe oferecerá, não poderá continuar se assinando Joana D'Arc. Sugerimos que traque o seu nome por: "Joana de Orleans", pseudônimo que continuaria lembrando o seu atual nome artístico.

MIGUEL KHAIR VAI ESTREAR "O BOBO ESTÁ SÓLO"

Sexta-feira Miguel Khair mudará o seu cenário no Odeon, de São Paulo, saindo a revista de estréla, "Pontos e Bancas", e encenando "O Bode está sólo", de J. Mala e Max Nunes. Esta dupla de autores está mandando na praça com uma peça de quatro produções em cartaz: "Prometeu", eu prometo, no Jardi, de parceria com Geysa Boglietti; "Pau de Arara", no Jari, de parceria com Luiz Iglecias; "Meu go, tu é o maior", no Madureira e, agora, esta revista de São Paulo. No elenco de Miguel Khair estreou o sapateador Gustavo Aires, SEMANA POPULAR DE GRAÇA MELO

Graca Melo volta a se apresentar em São Paulo, desta vez no Teatro São Paulo, cedido pela Prefeitura, com uma temporada popular, a 15 cruzeiros a poltrona. Vai apresentar seis peças: "Massacre", "Mulher sem pecado", "Professor Biruta", "Casa do Diabo", "Machado e fêmea" e "O... magnífico", uma por semana.

AS ATRAÇÕES DE "MOULIN BLEU"

Além da comédia-chanchada "Um beldade na cama", que será apresentada pelo seu elenco fixo, do qual fazem parte Genésio Arruda, Grande Otelo, Cleuza Aida, Lucy Lamour e outros, os espetáculos "Moulin Bleu" vão apresentar ainda várias atrações. Já estão programadas para a estréia, amanhã, as seguintes: Lucé Edmonson, cantora de tangos, que já trabalhou no Casablanca; Hermans Norton, cantores e bailarinos; já aplaudidos no Night and Day; George Green, o notável dançador negro norte-americano, apresentado como grande atração por Bibi Ferreira em "Escândalos 1951"; Lúcia Babin, ex-vedete do Folies e Coral Hidalgo, bailarino espanhol.

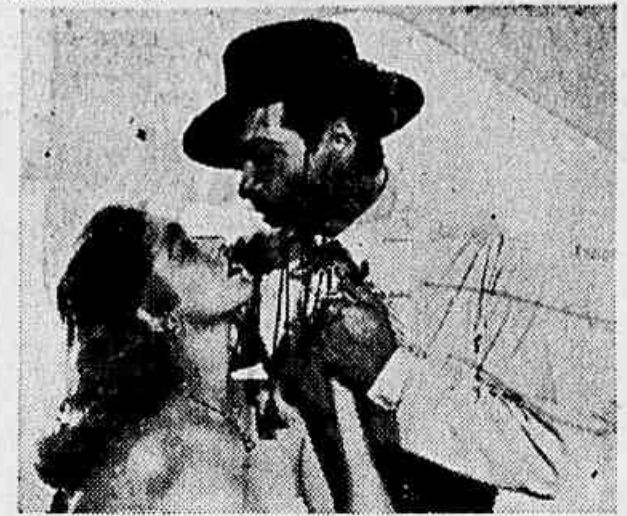
ULTIMOS DIAS DE "A MANCHA"

Quarta-feira não viu Eva Todor em "A Mancha", a comédia que Pedro Bloch escreveu especialmente para essa atriz, não teve perder os últimos dias de cartaz, no Serrador. Dia 8, terça-feira próxima, Luiz Iglecias fará estreiar uma deliciosa comédia de época, "O freguês da madrugada", na qual Eva Todor fará uma



"Rodolfo Valentino", de Lewis Allen, — Classe "D", no Pathé

A primeira frustração é referente à figura do biografado. Há quatro anos, o atual Cine Rivoli representou "O Aguiar", versão sonora de um dos êxitos de Rodolfo Valentino. Consequentemente, é possível fixar um cenário com uma segurança base. Não é suficiente existir semelhança física entre duas pessoas, uma do passado e outra do presente, a fim de favorecer um retrospecto. Embora a sua modesta origem, Valentino era um ator de maneiras finas. Entretanto, o seu aspecto sócio lembra sempre um "gagá" disfarçado. São raras as suas gestos e atitudes e, pior, mais ridículas as suas imitações no olhar e nos passos. O principal, em uma revivência, é ser captada a personalidade. Isto tem que partir do íntimo e ser, apenas, completado com os hábitos mais característicos. Exemplo perfeito e recente foi o de Larry Parks evocando admiravelmente Al Jolson sem, contudo, apresentar uma analogia de aparência. Neste filme há um grosseiro e irritante arremedo.



Rodolfo Valentino encontrou em Anthony Dexter uma rivalidade caricatural. Cena do filme rodado com Eleanor Parker.

A segunda burla é a própria carreira do mais famoso dos atores do cinema silencioso. Em virtude de estarem vivas todas as figuras que realmente participaram da sua vida íntima, com que são expostos os dois casos amorosos da história surgem tão somente vazias insinuações de motivos autênticos. Em sua maioria, estão ligados apenas a circunstâncias de menor importância da sua carreira cinematográfica. A realidade não tem espírito e jamais adquire sequer a sombra de um poder evocativo. A intriga afetiva da trama tem a absoluta trivialidade dos filmes de linha. Falhando a parte íntima, não há tampouco compensação entre as lembranças mais diretas — a reconstrução de trechos de alguns dos seus sucessos. Tudo se afiltra tão embaixado e falsificado quanto o grotesco da tentativa de carbão com o ex-astro, das multidões de outros. Pobre de Eleanor Parker, atriz de recursos anexada nesta inconsistência a fim de garantir um nome conhecido no elenco.

O ferece e máximo engano foi a escolha do diretor Lewis Allen. O produtor desta película, Edward Small, levou cerca de 10 anos a fim de produzir uma pretensa cópia física de Valentino. Gastou realmente uma fortuna com os preparativos da película para, depois, entregar a responsabilidade a um dos mais banais orientadores do Hollywood: Lewis Allen. O resultado é que o celulóide é negligente em tudo. Apesar de a ação transcender entre trinta e vinte anos atrás há uma estilização em tudo: nas vestes, nos ambientes e em todas as minúcias possíveis. Quem procurasse observar apenas os inúmeros detalhes neste particular escreveria uma obra crítica, não que o filme não mereça. A falta de sentimento da parte de Lewis Allen não é quebrada nem mesmo na cena final, com a visão da célebre mulher coberta com um véu, que anualmente visita o túmulo. O "teatralismo" não ofusca a apatia geral e muito menos ainda a música poderia efetuar um milagre neste caso.

JOHNSON

Violino e sonho
O Centro Experimental de Estudos Cinematográficos realizou no dia 4 de julho, sexta-feira, uma sessão cinematográfica no auditório da A. B. L. e, andar, às 20 horas, onde será exibido o

admiração filme sobre a vida do compositor tcheco Slavik, "Violino e Sonho". Este filme visa exemplificar aos alunos de curso experimental, especialmente o alto valor do corte cinematográfico nesta película pouco exibida em nossas platéias comerciais.

Juliana Yankiewa é a "estréla" de um dos melhores, se não o melhor, quadros de baile de "Sossega, ADEMAR", a revista que vem fazendo sucesso no Recreio. O excelente quadro de baile é "Cais", com coreografia de Charles e estreado por ótimos bailarinos, destacando-se Juliana e Norbert.

PARA HOJE

PALÁCIO e MIRAMAR — "Pogo de Angústia", com Richard Robert e Kelly. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA e LEHON — "Meu Coração Canibal", com telenovela, com Susan Hayward e Roy Cullen. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
PIAZZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLÍMPIA, RITZ, COLONIAL, PULMOR, H. LOBO e MASCOOTE — "Alce no País das Maravilhas", em telenovela, com Tereza, Almirante e outros. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
METRO PASSEIO — "Anjos e Pirotécnicos", com Paul Douglas e Janet Leigh. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Anjos e Pirotécnicos", com Paul Douglas e Janet Leigh. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PATHE, PRESIDENTE, SANTA ALICE, PARA TODOS e MAUA — "Rodolfo Valentino", em telenovela.

BOULEVARD

monsieur Potin

O nosso informante X-234 (como já esclarecemos, esta seção é a única do Rio que possui 436 correspondentes) contou-nos o bode que saiu há dias no escritório do Recreio. O empresário Luiz Galvão surgiu furioso e gritou para Rosa Mathews, Armando Ferreira, Roberto Ruiz e outros responsáveis pela direção da companhia: — Esta falta de senso não pode continuar! Então eu pago cinquenta mil cruzeiros por mês ao cantor Alberto Ribeiro, fraco-o grande atração, e a publicidade não toma conhecimento disso? Até hoje não fizeram um grande lançamento do cantor? Até hoje não posso mais, tenho de reclamar... (O final do discurso foi cortado pela censura)

O Luiz Galvão está cheio de razões. Alberto Ribeiro é, realmente, o ponto alto da revista do Recreio e pouca gente do Rio sabe quanto agrada esse cantor. Quem será o responsável por isso?

Nelson Rodrigues esteve ontem na SRAI para receber os direitos autorais de sua peça "Mulher sem pecado", que Graca Melo apresentou, recentemente, em S. Paulo. O colunista de "Última Hora" recebeu Cr\$ 1.583,00.

O har Mocim faz anos amanhã, data em que também se comemora o "Independência Day". Kleber conseguiu que alguns astros da Tupi façam a festa da casa, na base da camaradagem.

Tornou-se hábito em Copacabana, nos seus minúsculos bares e "boltes", as apresentações espontâneas de humoristas, cantores e dançarinos, em "shows" que têm muito mais valor quando se sabe que o artista não está levando um centavo para cantar ou dançar. Depois do seu trabalho nas grandes "boltes", nos rádios ou nos teatros, terminam a noite divertindo o público e divertindo-se. Alguns artistas julgavam, de início, que se desvalorizavam com essas apresentações gratuitas nas dos poucos forams se conhecendo do contrário e ficaram mais acessíveis.

Na festa fraternal que o nosso amigo Mario Nunes recebeu no Restaurante Colombo Monsieir Potin, pela falta involuntária de homenagem, avisou que somente três oradores se fariam ouvir: Sabato Magaldi, o mais novo em idade, dos críticos (23 anos), Rocha Mendes, o mais novo em tempo de crítica e, finalmente, o homenageado. O Jonald nesse momento cochilou. Aposito que trechos mais dos oradores, o Bricio de Abreu e o Paulo de Magalhães. Estes, se não faziam, terão um ataque.

Houve anostas, contra e a favor. As pontes que garantiam que os dois não discutissem estavam fracas, pagando pouco. E o Jonald teve razão, os dois colegas acabaram levantando a sua homenagem. Mario Nunes mereceu esta grande festa. Deu o melhor de sua vida há coisas de teatro e ainda hoje, com sessenta e seis anos fortes e bem vividos, é de um entusiasmo juvenil para tudo quanto se relacione com o palco.

COISAS DO RADIO

"COIMBRA" OU "CAIMBRA"

Vou aproveitar a oportunidade para confessar aos leitores minha terrível ignorância em matéria de poesia. É verdade que tenho lido poemas e mais poemas, nacionais e estrangeiros. É verdade que já fui um cursinho ginásial de literatura e que procuro andar mais ou menos em dia com os catálogos de livrarias, jornais de letras e suplementos literários. Mas — confesso mesmo nada entendendo de poesia.

Uma vez feita esta revelação de uma importância para a que vou dizer, sinto-me à vontade para adiantar aos leitores que não entendi estas versos:

"Colimbra é uma Nedô De sonho e tradição O leute é uma canção E a lua a faculdade... O livro é uma mulher, Só passa quem souber E aprende-se a dizer SAUDADE!"

A princípio, procurei o "concelho" e o número de sílabas, julgando tratar-se de charadas novíssimas. Depois, verifiquei que estava enganado e fiquei procurando o sentido da coisa. Vi, então, que nunca descobrirei por que "o livro é uma mulher". Lembrei-me de que jamais ouvi alguém, por mais inspirado que fosse, chamar a lua de faculdade ou a canção de leute. Não posso negar, porém, que achei divertido aquele negócio de dizer que "o livro é uma mulher" e "só passa quem souber". Tem graça, sim...

Esta canção, sem dúvida, tem uma bonita música. E mais ou menos assim: "Idrô, idrô-ldrô, idrô, idrô-ldrô, etc...". A letra, porém, que me grão o Sr. Efrido, é muito alta demais para que eu entenda. Lembra o poema de um pernambucano que eu conheci, cujo título era "Electricidade". Eis a obra:

"A lagartixa engoliu o boi com chifres e tudo... Quando o boi quis coar, Já estava na barriga da lagartixa..."

Enfim, confesso que também não entendi direito, ainda, o título da canção. Leio que a "Colimbra", mas alguns patriotas do Sr. Ferrão chamam-na de "Cáimbra". Gostaria de ser esclarecido nestes detalhes.

NESTOR DE HOLANDA

Depois da 1/2 NOITE FUGA

Tenho fugido desta página como um aluno que faz gasta. Faltando por vagabundagem, por sono longo, por fuga desta rotina terrível. Mas não chega a fazer falta desta quadrilha, que, vez por outra é obrigada a repetir o mesmo assunto as mesmas notas com palavras trocadas. E' melhor fugir, ganhando como menino vadio, para que não haja bocejo nos quatro ou cinco leitores que me leem. Mas, o que é que posso dizer desse Rio de agora, se ele está como ontem, igualzinho a ontem? Nada. Tenho corrido as noites e as caras jogadas nos botões iguais, nem trazei sequer uma novidade boa, ou escândalo espetacular que possa justificar a diátria que este jornal me paga para dizer coisas. Não sou muito do elegio contínuo, da variação constante e, por isso tenho ganho por conta de outro ordenado, um punhado de tintim. Eu os conservo em boa distância e com aquele respeito normal que os bons tintims merecem. Faltar a seção é fugir deles, é tirar férias das coisas que dizem, contra as coisas que eu sei que os olhos meus linhas. Meus tintims são meus assistidos leitores e como trabalho pelo bem do jornal — conservo todos eles como material de propaganda. A noite ainda sem nada. Dizer que o "Monte Carlo" anda cheio parece que estou querendo esquecer meu próprio nome na colina dos dogos. Dizer que o "Copacabana Palace" vai se mudar com o "show" francês, parece que eu estou querendo uma cadeia perpétua na "bolte" mais elegante do Rio. Dizer que o "Night-and-Day" está repleta por conta de Josephine Baker, parece que preparo esteira para o meu próximo "show" com Paulo Seidman naquela casa. Vamos deixar tudo pra lá e fugir um pouco. Não há nada a escrever nem dos meus tintims que andam frugidos e amantados. Darei um giro pela cidade de hoje — na certa encontrarei novidades. Irei outra vez ouvir a grande Princesa repetir a mais linda melodia dessa última hora — "Cry" e depois voltarei a mesma casa, dentro do mesmo carro verde, com o mesmo cansaço da minha idade de hoje, com a mesma perspectiva de trabalho de amanhã. Mas tem que ser assim, porque os dias são assim, para mim e para todos. E' bom que aquele que ainda acredita que há mais o que ver no mundo. Não há não. É isso o que o Rio tem, é isso pouco que ele tem, que é muito para quem nunca teve isto, para quem tem a suprema ventura de morar num pé de serra, sonhar com esta cidade e nunca chegar a conhecê-la!

Fernando LOBO

A TASCAS ganhou uma nova direção e terá um novo nome. Está alegre e agitada. Ganhou público pela força dos conhecimentos de Ligia. Pode pegar, mas acontece que o uísque anda esquisito. Marcas desconhecidas que podem espantar o que sabe provar um bom escocês. Não que sejam falsificados, mas quando o nome é estranho ninguém quer botar o bico. Ligia — que conhece muito bem o que é um uísque de classe — sabe que para um bom echoc-choc a casa não anda. E' então!

AVULSAS

com Anthony Dexter e Eleanor Parker — Sessão a partir das 14 horas.
VITÓRIA, ROXY e AMERICA — "Decisão Antes do amanhecer", com Richard Bassin e Merle. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
AZTECA e IFANEMA — "Que Deus Me Perdoe", com Merle e Helen. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
IMPERIO — 2.ª Sessão — "Maldição das Ruínas", com Helen. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
REX — "Devoção" e "Barabá, Tu és Meu", com Ocarito. — Sessões a partir das 14 horas.
ART-PALÁCIO e RIVOLI — "O Segredo de Uma Mulher", com Annette Rech e Fosse Glacetti. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CINAC TRIANON — Jornais de desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.
CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.
BOTAFOGO — "Decisão Antes do Amanhecer", com Richard Bassin. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PIRAJA — "Buzarras" e "Peggy". A partir das 14 horas.
LEME — "Rodolfo Valentino", com Anthony Dexter. — A partir das 14 horas.
SÃO JOSÉ — "A Máscara do Vingador", com John Derek. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
IDEAL — "A Marca do Renegado". — A partir das 14 horas.
CUTUMBI — "A Bela Lil". — A partir das 14 horas.
FLUMINENSE — "Rodolfo Valentino", com Anthony Dexter. — A partir das 14 horas.
MEIER — "Tokio Joe". — A partir das 14 horas.
BANDERANTES — "Mulato" e "Purita das Arabias". — A partir das 14 horas.
RAMOS — "O Segredo da Boneca" e "Clamor Humano". — A partir das 14 horas.
SANTO — "O Pogo da Angústia". — A partir das 14 horas.
SÃO PEDRO — "A Marca do Renegado". — A partir das 14 horas.
MONTES CASTEL — "Decisão Antes do Amanhecer". — A partir das 14 horas.
SANTA HELENA — "Santa Entre Desenhos". — A partir das 14 horas.
SANTA CECILIA — "Venus de Fogo" e "A Ladrão". — A partir das 14 horas.
CINE-MARIANA — "Sol o Luar de Nevada" e "Os Perigos da Nyoka". — A partir das 14 horas.
KVI NITEROI — "Fracasso da Coroa". — A partir das 14 horas.
ICARAI — "O Pogo da Angústia". — A partir das 14 horas.
PETROPOLIS — "Fracasso da Coroa". — A partir das 14 horas.
CAPITOLIO — "Que Deus Me Perdoe", com Merle. — A partir das 14 horas.

SAIAS

DEPÓSITO DA FÁBRICA

Em fino tropical 16 e cambraia, lisas e bordadas; em modelos modernos e lindas cores, por preços baratíssimos.

RUAS RAMALHO GREGO, 5 ROBRADO — Fone: 22-6031

NOTÍCIAS

VIAJOU

Seguiu para Porto Alegre, a fim de organizar a programação de aniversário da Rádio Gaucha, Edmonson Souza, responsável pelo Departamento Artístico da Nacional. Deverá demorar-se cerca de vinte dias.

NO RIO

Está no Rio, em viagem para tratar de vários assuntos ligados à PRG-6, o radialista Demeval Costalima, diretor-artístico da Nacional de São Paulo.

Seguirá para São Paulo, onde passará todo o mês de julho, ajudando na Nacional, os cantores Neusa Maria e Black-Out. Hoje, deverá regressar a esta capital, Aracy de Almeida e Nelson Gonçalves, que acham de passar trinta dias ajudando na Nacional de São Paulo.

HONRA AO MÉRITO

O programa "Honra ao Mérito", escrito e apresentado por



Copacabana TEL: 27-6020
Rural Teatro
Av. N. S. Copacabana, 201
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de
"JEZABEL"
le Anouilh — Trad. de Maria Jacintho, com MORINEAU, Jardi Filho e todo seu elenco. Diariamente às 21.30. Vesp. às 16 hs. Sáb., sáb. e dom. — Leblon Modas veste Laura Suarez e Sônia Olívia.

Glória TEL: 22-9116
JAYME COSTA
Semente até domingo. Hoje às 21 hs.
"A Morte do Caixeiro Viajante"
TERÇA-FEIRA, 8
"AS CONQUISTAS DE NAPOLEÃO"
Uma comédia maluca para uma plateia louca... pela gargalhada!
3 atos de Max Nunes e Heli Soveral

João Caetano POLTRONAS ESTREIA DIA 4, AS 21 HORAS POLTRONAS
"PAU DE ARARA"
de Luiz Iglecias — J. Mala — Max Nunes — José Vasconcelos — Salomé — Bilinha — Almeida — e a Grande Atração de Portugal! — DINA TEREZA — CRUZEIROS
CAMAROTES: 100 CRUZEIROS
O ELENGO QUE LEVARÁ A AMÉRICA, A DANÇA, A CANÇÃO E O HUMORISMO DO BRASIL À EUROPA!

Monte Carlo R. Marquês de São Vicente, 290 — Tel. 47-0613 e 27-5863
Carlos Machado apresenta a meia-noite
"Um vagabundo toca em surdina"
às 2 horas "Segredos de Paris"
Dois "shows" que lembram as noites de esplendor do Cassino da Urca — Edmundo de Oliveira — Mary Gonçalves — Vitorinha — Margô Bittencourt — Silvia Fernanda — Norma Tamar — Yolanda Simões, liderando um fabuloso elenco de trinta artistas

Rival TEL: 22-2721 AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GENE"
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas
De Bardou, Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Moia e Santos Moia.

Recreio Tel. 22-8161
Empresa LUIZ GALVÃO apresenta
"SOSSEGA, ADEMAR"
com Herminia Silva, Colé, Silva Filho, Manoel Vieira, o cantor Alberto Ribeiro e todo o seu grande elenco. Super-revista de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz.
HOJE às 20 e 22 hs. As quintas, sábados e dom. Vesp. às 16 hs.

Serrador Tel: 42-6118
EVA e seus artistas em
"A MANCHA"
DE PEDRO BLOCH — UMA PEÇA COM SUSPENSE!
As 20 e 22 horas, quintas, sábados e domingos — Vesp. às 16 horas
7.ª Semana — Dia 8 do Julho: o Freguês da Madrugada — Uma aventura em Paris, 1900!

Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TÍPICOS E A MELHOR MÚSICA DO BOLTE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL - 47-2438

CASABLANCA
HOJE
Pif-Paf, Edição Extra
Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, "mise-en-scene" de SILVEIRA-SANT-PAUL, Coreografias de Dupré, Figuras de Elkins, Ballet Casablanca, Marion, Diana Morel, Maria Angela, Araceli, Edith Falco, Ivete Garcia e mais 12 "debutantes" que... só vendo — A 1 hora.
Durante o jantar, a partir das 21.00 horas, o célebre violinista e organista André Makay, com repertório Internacional.
A partir das 23.00 horas, "O Misiérable da Toalha de Banho", uma novela policial em quadros eletrizantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita provocação... e surpresas.
Primeiras apresentações de "LOPES E GLÓRIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o físico mais perfeito em cursos internacionais.
Direção Geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS
CASABLANCA
PRAIA VERMELHA — RESERVAS: — 26-1763 e 26-1433
"A Mancha", escrito e apresentado por Nense Futebol Clube. Não será Paulo Roberto, será transmitido, homenageado o conhecido "Pif-Paf", às 21.30, pela Nacional, do sôcio honorário daquela agência retamente do Ginásio do Fluminense esportiva.

POLÍTICA E POLITICOS

O PARTIDO TRABALHISTA SE PREPARA PARA UMA GRANDE CAMPANHA NACIONAL

Providências internas para aceleração das eleições nos diretórios estaduais — A atividade do presidente João Goulart — O importante papel que o Sr. Getúlio Vargas empresta ao seu partido

Não é novidade tenha o Partido Trabalhista Brasileiro, sob a direção do Sr. João Goulart, tomado rumo certo, e caminhado firme para a solução dos seus problemas internos mais urgentes. Hoje a agremiação que tem como chefe supremo o presidente Getúlio Vargas, está praticamente preparada para as responsabilidades que o chefe do Governo lhe atribuiu, ao declarar o Partido Trabalhista Brasileiro a disseminação por todo o território nacional da sua política social. A orientação do presidente João Goulart vem sendo a mais sã e mais justa, pois a base de suas providências tem sido o acolhimento das reclamações e reivindicações de seus membros. Quanto à situação dos diretórios, que estão ainda sob o regime de intervenção, determinou a imediata convocação de eleições para escolha de seus dirigentes, e a criação de um ambiente, que venha facilitar o ingresso de novos elementos para o partido, que possam, com sua atuação junto às massas, reconquistar parte do prestígio perdido pelo partido, com os desgastes das divergências e eleições internas.

NA CÂMARA O SR. TRISTÃO DA CUNHA

Esteve ontem na Câmara dos Deputados o secretário da Agricultura do Estado de Minas, Sr. Tristão da Cunha, o qual não desmentiu que se esteja estudando alterações no secretariado do governo do Sr. Juscelino Kubitschek. Frisou ainda alguns pontos políticos, que se afastam da deputação para facilitar o prosseguimento da vida parlamentar do Sr. Arthur Bernardes, também não escondendo as suas intenções de, em breve, voltar a ocupar a sua cadeira no Palácio Tiradentes.

SOMENTE AMANHÃ A REUNIAO DO PARTIDO TRABALHISTA

Foi transferida para amanhã a reunião das bancadas do P.T.B., juntamente com a Comissão Executiva do partido, reuniões estas que vem se realizando às quartas-feiras. O motivo do adiamento foi a homenagem póstuma que se presta hoje ao saudoso parlamentar e político Salgado Filho, na qual tem o P.T.B. papel preponderante.

O SR. RAUL PILA NÃO DESISTE

Anuncia-se que o deputado Raul Pila não se convenceu ainda de que os verdadeiros propósitos daqueles seus colegas que seguem a orientação do general Dutra sejam combater e votar contra a emenda parlamentarista em face da emenda de Ferrar. Tanto que programou novo encontro com os mesmos, na esperança de conseguir, desta vez, melhores resultados. Por outro lado, os duvidistas estão irreductíveis.

ALMOÇO RAUL BARBOSA-AMARAL PEIXOTO

O governador Raul Barbosa do Ceará vem de estabelecer um contato político que desmente as notícias de que o seu nome estaria sendo trabalhado para a chapa da vice-presidência que seria apoiada na sucessão pelo Sr. Ademar de Barros. O homem político nordestino almoçou ontem com o presidente do Partido Social Democrático, Sr. Amaral Peixoto. Em sua companhia estava o deputado Sá Cavalcanti, político que vem ganhando projeção nacional, pela sua atuação na Câmara Federal, provável candidato à governança cearense.

Homenagem ao governador Alvaro Maia

MANAUS, 2 (Asap) — Por motivo de sua eleição para membro de honra da Comissão da Câmara Inter-Americana de Coordenação

de Planos de Segurança das Américas e do Mundo, foi homenageado, na Academia Amazonense de Letras, o governador Alvaro Maia, que abraça todos os setores das diversas públicas, regulando alguns que ainda não foram, tais como a televisão e os programas de rádio feitos na hora, de forma a estabelecer com clareza, diretos e precisos.

Codificação das leis de Censura

Regulamentação dos programas de televisão e rádio — Declarações do diretor do Serviço de Censura das Diversões Públicas

Em declarações à imprensa, teve o Sr. Fernando Bastos Ribeiro, diretor do Serviço de Censura das Diversões Públicas, oportunidade de lembrar que, a seu ver, considerava indispensável uma nova Lei de censura que codificasse as anteriores e que, focalizando os problemas novos, utilizasse, com senectez e prudência, medidas a serem tomadas. E observou:

Há Lei de Censura desde 1920, e as últimas são de 1940. Com as últimas todas num só Lei, que abrangia todos os setores das diversões públicas, regulando alguns que ainda não foram, tais como a televisão e os programas de rádio feitos na hora, de forma a estabelecer com clareza, diretos e precisos.

Há Lei de Censura desde 1920, e as últimas são de 1940. Com as últimas todas num só Lei, que abrangia todos os setores das diversões públicas, regulando alguns que ainda não foram, tais como a televisão e os programas de rádio feitos na hora, de forma a estabelecer com clareza, diretos e precisos.

GETULIO VARGAS ELETRIFICA O RIO GRANDE

O Plano de Eletrificação do Rio Grande do Sul recebe novo ímpeto com o empréstimo de 25 milhões de dólares que lhe acaba de conceder o Banco de Importação e Exportação, depois de aprovado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Se recordarmos que as obras de eletrificação há alguns anos, de caráter de emergência, não foram mais que obras de emergência, não podemos não reconhecer a importância da concessão de empréstimo de 25 milhões de dólares, que permitirá a realização de obras de caráter definitivo, e não apenas de caráter emergencial.

Data de anos o grito de angústia do Estado meridional pelo aproveitamento das suas jazidas e das suas águas. A Central do Jacuí — a mais volumosa e extensa central fluvial do interior brasileiro — era um sonho que embalará a imaginação de muitas gerações; mas não passou de quimera, condenada, depois, no que se dizia, por motivos de ordem estratégica, até que, sendo interventor o general Córdova, e secretário das Obras Públicas o senhor Walter Jobim, o governo gaúcho de tomar a peito a obra, e o município de São Leopoldo, e que se pode considerar, assim, a matriz de que é hoje a Comissão Estadual de Energia Elétrica. Posteriormente, eleito governador o senhor Walter Jobim, quase toda a sua ação se desviou — e beneficentemente — do sentido de tornar realidade, embora em parcelas, o Plano de Eletrificação, delineado e posto em prática pelo notável engenheiro Nôz Freitas. Inteligentemente, o Estado marchou sozinho e com seus próprios recursos orçamentários, na escala do objetivo tão alto. O Poder Central, num grau os esforços do então ministro Clóvis Pestana, não deu ao Rio Grande a força financeira necessária, limitando-se a auxiliar o programa de algumas barragens, isto mesmo por compencho do programa de recursos excessivos, o empreendimento marchou a passo tardio e lento. Não foram poucos, apesar disso, os frutos colhidos, porque o Estado dirigiu parte apreciável da sua receita para a obra. Já no caso do governo do senhor Walter Jobim, em 1946, a Assembleia Legislativa, não deu ao Rio Grande a força financeira necessária, limitando-se a auxiliar o programa de algumas barragens, isto mesmo por compencho do programa de recursos excessivos, o empreendimento marchou a passo tardio e lento. Não foram poucos, apesar disso, os frutos colhidos, porque o Estado dirigiu parte apreciável da sua receita para a obra.

Enquanto isso, as gestões sucessivas de Ernesto Dornelles e de Clon Roca — estas mais na planície — como, posteriormente, as de Walter Jobim e Ernesto Dornelles, já governaram, mas não conseguiram quase todos os fundos do Tesouro gaúcho para não quebrar o ritmo dos trabalhos. Foi preciso, porém, que o senhor Getúlio Vargas ascendesse à direção do país para que o Plano — posto em execução prática — e em imenso permanente na administração Walter Jobim — fosse forma definitiva e merecesse o apoio da União, em especial com a sua grandeza e sua utilidade.

O Rio Grande recebe, desta forma, mais um enorme serviço do governo do senhor Getúlio Vargas. Ao lado do financiamento das obras, do empréstimo de 25 milhões de dólares, a Prefeitura de Porto Alegre, das obras portuárias de Pelotas e de Itajaí, da rodovia Getúlio Vargas e de tantos outros, mais um avanço de inestimável valia lhe presta a administração nacional.

A força das turbinas que gerarão amanhã, o Rio Grande levará, assim, no bojo do seu imenso dinamizador, um pouco do carinho, do esforço e da gratidão do seu filho eminente. (Transcrito de «A Manhã», de hoje).

O SR. ARTUR BERNARDES CONTINUARÁ NA CÂMARA FEDERAL

Daniel de Carvalho para a Secretaria de Viação

BELO HORIZONTE, 2 (Asap)

Considera-se como certa nos meios peripetistas a indicação do Sr. Daniel de Carvalho para a Secretaria de Viação, substituindo o titular demissionário, Sr. José Esteves Rodrigues, que deverá retornar à Câmara Federal. Os outros representantes do P.R. no Senado



O governador Raul Barbosa quando falava ao jornalista

do Ceará também sempre o problema das estagias, mesmo nos anos mais propícios — disse o inclemente do Sr. Raul Barbosa. No momento, no entanto, o que nos preocupa não é a falta de chuvas, e sim os efeitos da seca do ano findo sobre a safra que se inicia. As precipitações caídas no interior do Estado no começo do ano, impedindo o solo, estimularam a plantação dos produtos agrícolas básicos da economia regional — os produtos da sustentação — isto é, o milho, o feijão, e o arroz. As chuvas, no entanto, tiveram duração mínima, cessando praticamente a partir de maio último. Como resultado desse inverno curto, a terra cedo perdeu a humidade, e os cereais — principalmente o milho, que havia crescido e pendendo com extraordinário vigor — não puderam resistir ao verão prematuro. Em consequência, perdemos a maior parte das colheitas, fato cuja importância não é necessário acentuar. Contudo, ainda resta uma pequena parcela de colheita, no momento nenhum aguçado, pois isto provocará a perda total e completa de nossa safra de algodão, que se apresenta auspiciosa.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

— O presidente Getúlio Vargas autorizou o meu governo a negociar empréstimo de 25 milhões de dólares para a construção de barragens e de usinas hidrelétricas, o que constitui inegavelmente um recorde.

Concorrido o "plano-fogo" da sessão da Câmara, quando foram sucessivamente os Srs. Benjamin Pará, Lima Figueiredo, Parillo Borba, Saulo Ilamas, Epilgo de Campo, Vieira Lima, Vasconcelos Costa, Melro Neto, Dario de Barros e Carvalho Neto. Terminada a "hora das comunicações", o Sr. Arthur Bernardes, como líder do partido, usou da palavra em seguida, o Sr. Raimundo Padilha foi à tribuna, para prosseguir no discurso que iniciara na véspera, em defesa do projeto que cria a Petrobrás. O outro orador do expediente foi o Sr. Fernando Ferrari.

UM REQUERIMENTO

O Sr. Antonio Maria Corrêa apresenta à Mesa um requerimento solicitando as seguintes informações: números dos ofícios e respectivas datas, enviados pela Secretaria da Câmara ao Ministério da Fazenda, sobre pedidos de informações: números dos ofícios, e respectivas datas, enviados do Ministério da Fazenda à Câmara, em resposta aos primeiros; informações sobre os ofícios que o Sr. Antonio Maria Corrêa recebeu do Sr. Antonio Maria Corrêa, em resposta aos primeiros; informações sobre os ofícios que o Sr. Antonio Maria Corrêa recebeu do Sr. Antonio Maria Corrêa, em resposta aos primeiros.

UM PROTESTO

O deputado Euzébio Rocha, ao iniciar-se a Ordem do Dia, pede a palavra para fazer um protesto contra os termos de um telegrama dirigido pelo diretor da Divisão de Ordem Política, e referente ao Congresso de Defesa do Petróleo, que deverá reunir-se no próximo dia 5. O representante petebista, depois de assinalar que o fato "importava na suspensão de garantias constitucionais" declara estar certo de que o governo não endossava tal providência.

Fala o líder da maioria — O Sr. Gustavo Capanema imediatamente vem à tribuna, para esclarecer o fato. E então declara: "O telegrama dirigido pelo diretor da Divisão de Ordem Política ao Congresso de Defesa do Petróleo, não representa o pensamento do governo. O fato que deu origem a esse telegrama é o seguinte, segundo a versão que o ministro da Justiça me comunicou: o titular da pasta da Justiça, entendendo que seria aconselhável que, no decorrer da visita do Sr. Dean Acheson não houvesse qualquer demonstração, por mais leve que fosse..."

— O Sr. Antonio Maria Corrêa aponta o líder da maioria, Sr. Capanema, para a conclusão de que o Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos. E então declara: "O Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos. E então declara: "O Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos."

— O Sr. Antonio Maria Corrêa aponta o líder da maioria, Sr. Capanema, para a conclusão de que o Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos. E então declara: "O Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos."

— O Sr. Antonio Maria Corrêa aponta o líder da maioria, Sr. Capanema, para a conclusão de que o Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos. E então declara: "O Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos."

— O Sr. Antonio Maria Corrêa aponta o líder da maioria, Sr. Capanema, para a conclusão de que o Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos. E então declara: "O Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos."

— O Sr. Antonio Maria Corrêa aponta o líder da maioria, Sr. Capanema, para a conclusão de que o Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos. E então declara: "O Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos."

— O Sr. Antonio Maria Corrêa aponta o líder da maioria, Sr. Capanema, para a conclusão de que o Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos. E então declara: "O Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos."

— O Sr. Antonio Maria Corrêa aponta o líder da maioria, Sr. Capanema, para a conclusão de que o Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos. E então declara: "O Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos."

— O Sr. Antonio Maria Corrêa aponta o líder da maioria, Sr. Capanema, para a conclusão de que o Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos. E então declara: "O Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos."

— O Sr. Antonio Maria Corrêa aponta o líder da maioria, Sr. Capanema, para a conclusão de que o Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos. E então declara: "O Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos."

— O Sr. Antonio Maria Corrêa aponta o líder da maioria, Sr. Capanema, para a conclusão de que o Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos. E então declara: "O Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos."

— O Sr. Antonio Maria Corrêa aponta o líder da maioria, Sr. Capanema, para a conclusão de que o Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos. E então declara: "O Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos."

— O Sr. Antonio Maria Corrêa aponta o líder da maioria, Sr. Capanema, para a conclusão de que o Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos. E então declara: "O Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos."

— O Sr. Antonio Maria Corrêa aponta o líder da maioria, Sr. Capanema, para a conclusão de que o Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos. E então declara: "O Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos."

— O Sr. Antonio Maria Corrêa aponta o líder da maioria, Sr. Capanema, para a conclusão de que o Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos. E então declara: "O Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos."

— O Sr. Antonio Maria Corrêa aponta o líder da maioria, Sr. Capanema, para a conclusão de que o Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos. E então declara: "O Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos."

— O Sr. Antonio Maria Corrêa aponta o líder da maioria, Sr. Capanema, para a conclusão de que o Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos. E então declara: "O Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos."

— O Sr. Antonio Maria Corrêa aponta o líder da maioria, Sr. Capanema, para a conclusão de que o Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos. E então declara: "O Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos."

— O Sr. Antonio Maria Corrêa aponta o líder da maioria, Sr. Capanema, para a conclusão de que o Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos. E então declara: "O Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos."

— O Sr. Antonio Maria Corrêa aponta o líder da maioria, Sr. Capanema, para a conclusão de que o Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos. E então declara: "O Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos."

— O Sr. Antonio Maria Corrêa aponta o líder da maioria, Sr. Capanema, para a conclusão de que o Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos. E então declara: "O Sr. Capanema não se preocupa com a opinião pública, mas com a opinião dos seus amigos."

Os arquivos de New Gate

Is irmãos Wilbrington

Dois Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladres, entramos a série que fielmente publicamos. (Copyright de A NOITE)



Dois Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladres, entramos a série que fielmente publicamos. (Copyright de A NOITE)



8) — Alguém, porém, um dia, levou o coração de Jack. Foi uma linda e rica filha, dona de uma hospedaria em Bristol. Os arquivos de New Gate mencionam apenas sua primeira nome: Mary. Jack apaixonou-se, marcando o casamento.



9) — Apesar de querer regenerar-se, a sorte lhe foi adversa. Seu antigo amigo, Edward Clark, por ele roubado na estrada Real, perdoou uma vez na prisão de Mary. Ficou a par de tudo. Era sua oportunidade de desforra. No dia seguinte era Jack condenado a deixar as pressas Bristol, sob pena de ser denunciado.



10) — Mais tarde confessou Jack, no tribunal, seu verdadeiro arrependimento daquela vida pregressa. A perda da filha, a quem tanto amara sinceramente, causou-lhe um grande desgosto.



11) — Delandio Bristol, sem recursos, voltou à Estrada Real. Praticou, porém, somente mais um assalto. Tentava-se de um rico senhor acompanhado de dois criados. Vinham montados. Jack enfrentou-os. Matou um dos cavalos. Houve séria resistência por parte dos criados.

O governo gaúcho indenizará o jornal "O Governador"

PORTO ALEGRE, 2 (Da Suplemento de A NOITE) — O jornal "O Governador" moveu ação de indenização contra o Estado, pelos prejuízos que alega ter sofrido com a apreensão por parte do delegado de costumes, cumprindo ordem do chefe de Polícia, do citado jornal, por achar imoral a sua ação. O juiz da Fazenda Pública declarou procedente a ação, tendo o Estado recorrido para o Tribunal de Justiça que, pela sua primeira Câmara Cível, confirmou a sentença apelada.

COMA BEM E SINTA-SE BEM!

Sim, se não esquecer de que a Magnésia Bisurada deve estar sempre à mão para eliminar os sintomas de uma digestão imperfeita: azia, cólicas, náuseas, gástricas e mal-estar.

Conveniente tomar

Magnésia 'Bisurada'



— Cozinha para casa de pequena família. A praça das Nações, 74-A, colado, em Bonsucesso. Paga-se bem.

— Empregada que saiba cozinhar e servir. Rua Voluntários da Pátria, 187, apto. 703. Não se trata pelo telefone.

— Empregada para arrumar apartamento de casal, das 8 às 16 horas. Tratar pelo telefone 47-7492.

— Menina para ajudar em serviços de casa estrangeira. Av. Atlântica, 3058 apto. 1.203.

— Cozinha perfeita em seu serviço e de uma boa armadilha. A rua Botafogo 270 — Grajaú. Fone 357510. Precisa-se muito bem.

— Cozinha para cozinhar para pequena família e que possa ajudar em pequenos serviços. É necessário que durma no aluguel. Paga-se bem. Cartas para Dona de Casa, Fortaleza deste jornal.

— Empregada para arrumar e cozinhar, com prática. Rua Inhangá, 45, apto. 104 — Copacabana.

— Empregada que durma no aluguel, para todo serviço de um apartamento. Tratar pessoalmente, das 12 às 13 horas, 830 e 11,30 e das 13,30 às 18 horas. Tel. 42-7559.

— Cozinha que conheça bem o trabalho, durma no aluguel e dê referências. Oriente-se. Cr\$ 500,00. Estrada da Lagoinha, 23, Santa Teresinha. Telefone: 25-7022.

— Lavadeira para lavar em casa, rua Frutuoso de Moraes, 1.179 — Ipanema.

— Empregada para todo serviço, em apartamento de duas pessoas. Rua Senador Vazquez, 197, apto. 202.

— Moça de 15 a 18 anos, para casa de família de tratamento, de inteira confiança e que seja apresentada por pessoa responsável. Paga-se bem. Rua Cardoso Junior, 22, apto. 702, depois das 18 horas.

— Empregada para cozinhar em casa de pequena família. Caminho de Itaipá, 469, apto. 202, das 16 às 18 horas.

— Empregada para cozinhar, arrumar e lavar peças miúdas em apartamento de duas pessoas. Exigem que durma no aluguel e dê referências. Rua São Salvador, 50, apto. 1004 — Bloco B.

— Cozinha armadilha para pequena família, que dê referências e durma no aluguel. Paga-se bem. Rua General Glicério, 826, apartamento 705, Laranjeiras.

— Empregada para cozinhar e arrumar apartamento pequeno. Oriente-se. Cr\$ 700,00. Telefone 47-4854.

— Empregada para cozinhar, enxada e arrumação em casa de casal com um filho. Exigem-se referências ou carteira. Paga-se bem. Rua Campina, 117, apto. 104 — Tel. 33-8282.

— Empregada para cozinhar e serviços leves de casa. Exigem-se referências. Rua Humaitá, 229, apto. 309, 8º andar.

— Cozinha para casa. Exigem-se referências. Rua Gustavo Sampaio, 709, apto. 302, Leme.

— Empregada para todo serviço de uma senhora. Exigem-se referências. Rua Rainha Guilhermina, 13-A, Leblon.

— OFERCEM-SE

— Moçinha de 15 anos para fazer companhia a uma senhora idosa e serviços leves. Oriente-se. Cr\$ 600,00 e saída de 15 em 15 dias. Tel. 47-5978.

— Rapaz com referências, para arrumar, cozinhar e mais serviços, em casa de família ou pensão. Cartas para Oliveira, Av. Presidente Vargas, 5352.

— Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-á — valiosa de espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

— Cinema? Leia CARIOCA

— Faltando repentinamente um segundo tiro, Jack foi forçado a fugir a galope, conseguindo levar consigo apenas uma manta bordada a ouro. Em seu interior encontravam-se 250 libras ouro, algumas moedas de prata e uma peça de linho. Ao andar esta a um negociante de Honolulua, foi reconhecida. Presso, foi condenado, mantendo o seu habitual bom humor. Sem dia final foi a 2 de abril de 1851.

A MULHER - PANTERA



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"



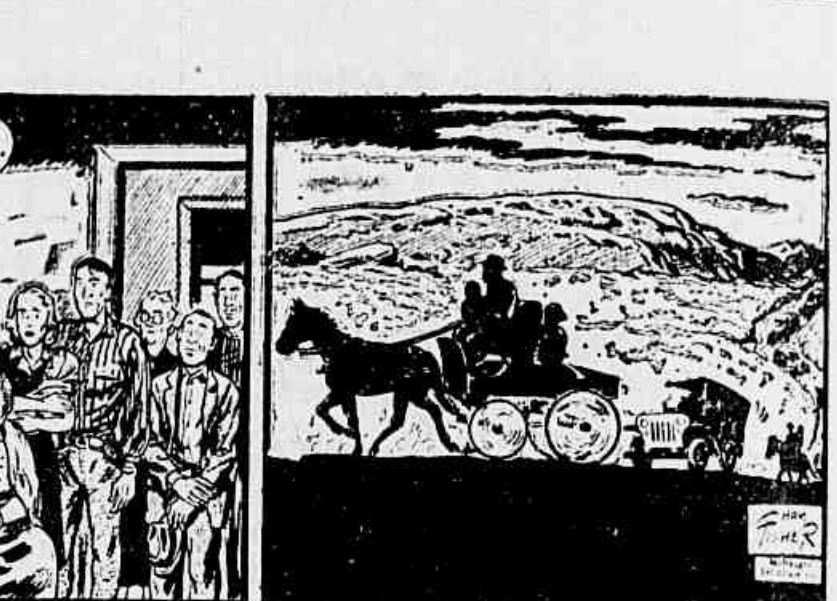
PIADAS DE MUTT & JEFF



GILDO, O INCRÍVEL



JANE POUCA ROUPA



A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. **Redator-chefe:** CARVALHO NETO. **Redator:** Lincoln Massena. **Gerente:** Almirante Itamar. **Redação, administração e oficinas:** PIAÇA MAUA n.º 7 — Telefone: 25-1556 — CARIÓCA-REPORTER: 45-3540. **INFORMAÇÕES:** 25-1556 — CARIÓCA-REPORTER: 45-3540.

ANUNCIOS:
Departamento de Publicidade Tel. 25-1910. Matinal, 30, (Diretor), 35 e 59.

ASSINATURAS:
Brasil, América, Portugal e Espanha. Outros países.
8 meses Cr\$ 120,00 6 meses Cr\$ 100,00
12 meses Cr\$ 200,00 12 meses Cr\$ 300,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro.

SUCURSAES: Belo Horizonte — Rua Tupia, 26; Petrópolis — Av. 15 Novembro, 846; São Paulo — Rua 7 de T. E. 33-9109 — Buenos Aires — Abril, 170-6º and. Representante na Argentina: Inter-Frensa, Florida, 220.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Algodão

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, estimam em 34 milhões, 765 mil fardos ou sejam 7 bilhões 873 milhões, 572 mil quilogramas, a safra mundial de algodão para o ano agrícola de 1951-1952.

O Brasil, embora não tenha correspondido às expectativas daquele órgão norte-americano, é, sem dúvida, um dos que mais concorrem para o acréscimo observado. Quanto aos Estados Unidos, a situação da lavoura algodoeira foi completamente desfavorável. Os prejuízos resultantes dos insetos e de outras causas inclusive a da climatologia contrária, causaram enorme baixa na produção daquele país.

Em face dos resultados previstos para a produção mundial de algodão, os Estados Unidos esperam melhorar a sua exportação. Examinando-se as nossas vendas no mercado externo, no quinquênio anterior, verifica-se um pequeno declínio. Entretanto, no que diz respeito ao produto manufaturado, com exceção de 1950, a exportação brasileira esteve sempre em ascensão.

O valor das nossas vendas de fios de algodão, em 1951, atingiu o recorde de 355 milhões de cruzeiros, contra 31 milhões em 1950.

A indústria nacional de fiação depois de uma crise, que se manifestou de 1945 a 1948, tomou rápido desenvolvimento. Em 1946, São Paulo contava com 1 milhão, 55 mil e 700 fusos, número que foi elevando para 1 milhão, 313 mil e 500, em 1951. O volume da produção de fios atingiu, em 1950, a 71 mil, 910 toneladas, sendo que no primeiro semestre de 1951, já havia alcançado cerca de 35 mil.

O café, em Nova Iorque
NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — O café Santos "S" a termo futuro ontem em alta de 40 a 50 pontos e foram vendidos 61 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos A caiu 1/8 de cent, cotando-se no fechamento a 53 3/8 cent de dólar a libra. Os cafés colombianos cotam-se a 56 1/2 cent a libra, não alterados.

Cacau
NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 2 pontos, passando a 35,35 centavos de dólar por libra. O Bahia Superior e o Accra Fair Firm, permaneceram ambos inalterados em 38 centavos por libra.

Câmbio
O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS	
Libra	52,4160
Dólar	18,37
Francos suíços	4,3924
Peso uruguaio	7,0000
Peso argentino	1,3448
Peseta	1,1179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Francos franceses	0,3535
Francos belgas	0,3738
Coroa sueca	3,2033
Coroa dinamarquesa	2,7353
Coroa tcheca	0,3744
Florim	4,0271

COMPRAS	
Libra	51,4640
Dólar	18,38
Francos suíços	4,2679
Peso uruguaio	7,0000
Peso argentino	1,3448
Peseta	1,1179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Francos franceses	0,3535
Francos belgas	0,3738
Coroa sueca	3,2033
Coroa dinamarquesa	2,7353
Coroa tcheca	0,3744
Florim	4,0271

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr\$ 28.817,60.

Açúcar
(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:
Branco cristal 213,10
Cristal amarelo 192,10
Mascavinho 188,00
Mascavo 170,00

Algodão
(Cotação por 60 quilos)
FIBRA LONGA
Seriado:
Tipo 3 355,00 a 360,00
Tipo 4 345,00 a 350,00

FIBRA MÉDIA
Seriado:
Tipo 3 310,00 a 315,00
Tipo 5 285,00 a 290,00

Desfiado:
Tipo 3 275,00 a 280,00
Tipo 5 270,00 a 275,00

Os ônibus da Urca, pela manhã, levam um tempo enorme para se porem em movimento

As empresas de ônibus, que servem ao bairro da Urca, precisam ficar sabendo o que se está passando ali, frequentemente, como nos informamos. No ponto de saída dos carros, principalmente pela manhã, ficam enfileirados três ou quatro ônibus. Os passageiros esperam o sinal de partida. Seus afazeres os deixam preocupados com a demora. Os motoristas, entretanto, permanecem aos grupos, palestrando, contando anedotas, calmos e tranquilos. Enquanto isso, os passageiros vão se inquietando. E os condutores se avolumam, com razão.

Deverão as empresas, sabido o fato, tomar uma providência recomendando aos seus empregados que não fiquem um pouco mais de consideração pelos passageiros, que, afinal de contas, são os que concorrem para a ganância de todos eles. Um pouco mais de atividade, senhores motoristas da Urca.

DEPOIS DO PROGRAMA...

Assaltada a emissora
CAMPOS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Rádio Cultura de Campos foi roubada na importância de 7.500 cruzeiros. O ladrão teria ficado escondido no fechamento da casa, terminada a última irradiação. A Polícia foi notificada e está trabalhando para descobrir o autor do roubo.

Alvejou o fazendeiro
CAMPOS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O fazendeiro Manoel Cortes foi alvejado a tiros de espingarda por Onofre Matos, de emboscada. O fazendeiro socorreu-se imediatamente e foi levado ao Hospital Central do Exército, a Sra. Maria de Abreu, esposa do genitor Dr. Florêncio de Abreu. Em memória.

NOVO CHEFE DE PILOTOS DA PAA, NO RIO — O veterano capitão Leo C. Lorenz, da Pan American World Airways, acaba de ser nomeado para ocupar o posto de chefe de pilotos, no Rio de Janeiro, a partir de 1.º de julho. O capitão Lorenz, que conta com mais de 10.000 horas de voo, chefiará o corpo de pilotos que a PAA mantém na capital brasileira, para a operação de seus serviços ao longo da costa oriental da América do Sul — desde Trinidad até Buenos Aires.



Transcorreu ontem a data natalícia do Sr. Plínio Bueno, diretor de A MANHÃ. Nessa oportunidade, foi esse breve jornalista alvo de expressivas manifestações de simpatia por parte dos seus amigos e admiradores. O flagrante acima foi colhido precisamente quando o Sr. André Carrazoni, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, fazia entrega ao aniversariante de delicada lembrança de seus companheiros de jornal. Em nome da redação falou o Sr. Mauro Monteiro, tendo o Sr. Plínio Bueno feito o seguinte agradecimento: "Meus amigos, a homenagem que me prestais é bem uma transcrição do vosso caráter, cheio de bondade, de afeto, de cordura. Recebo-a despretenciado porque vem da amizade dos colegas de A MANHÃ e foi arquitetada sem a intenção de realçar o chefe, mas de lembrar ao amigo que quanto mais velho vai ficando, mais profunda se tornam as raízes da solidariedade humana. Há um ano do nosso primeiro contato, já podemos avaliar mutuamente o grau da nossa afeição. De minha parte, silencioso, por natureza e tranquilo pela consciência, é silencioso e tranquilamente que alfo a capacidade de cada um de vós, inclusive na reação de fazer e de estretar amizade. Da vossa parte, vejo que o julgamento da minha pessoa, embora possa ter sido feito tranquilamente, no recesso da vossa opinião, rompeu o silêncio para transbordar nestes deltos coletivos de emoções. Unem-se, realmente, aqui, não apenas as vossas, estimuladas por um gesto de bondade, mas em maior número as minhas, confusas e até unguidas momentaneamente de validade. Se, porém, as análises a frio, concluo que afinal nós ambos temos razão. Como não se conhece um homem que só se conhece um dia, vejo que festejamos juntos o nosso conhecimento mútuo. Já há um ano nos vimos, nos falamos e nos compreendemos. Nada mais natural assim que, por o pretexto de eu ficar mais velho, festejemos realmente o aprofundamento das nossas relações".



O novo presidente do T. F. R., ministro Sampaio Costa, empousa o ministro Cunha Vasconcelos no cargo do vice-presidente

TOMARAM POSSE OS NOVOS DIRIGENTES DO TRIBUNAL DE RECURSOS

Altas autoridades presentes — Os oradores

Nos cargos de presidente e vice-presidente do Tribunal Federal de Recursos, foram empousados, respectivamente, os ministros Sampaio Costa e Cunha Vasconcelos. A solenidade, de que se revestiu de todas as características do cerimonial prescrito no regimento daquela corte, compareceram figuras das mais destacadas dos círculos administrativos, judiciais e sociais, inclusive o representante do presidente da República, general Canabarro, os ministros da Justiça, da Fazenda e da Viação, Negrão de Lima, Horácio Lafer e Souza Lima, ministros Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Barros Barreto e Nelson Hungria, do Supremo Tribunal Federal, Sr. Café Filho, vice-presidente da República, Plínio Travassos, chefe do Ministério Público Federal, magistrados, e muitas outras pessoas gradas, além de grande número de senhoras.

Os trabalhos foram iniciados pelo ministro Edmundo de Macedo, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Barros Barreto e Nelson Hungria, do Supremo Tribunal Federal, Sr. Café Filho, vice-presidente da República, Plínio Travassos, chefe do Ministério Público Federal, magistrados, e muitas outras pessoas gradas, além de grande número de senhoras.

Por fim, grato motivo, foi lida a missa em ação de graças, encerrando a sessão. O Sr. Plínio Bueno, diretor de A MANHÃ, fez o seguinte agradecimento: "Meus amigos, a homenagem que me prestais é bem uma transcrição do vosso caráter, cheio de bondade, de afeto, de cordura. Recebo-a despretenciado porque vem da amizade dos colegas de A MANHÃ e foi arquitetada sem a intenção de realçar o chefe, mas de lembrar ao amigo que quanto mais velho vai ficando, mais profunda se tornam as raízes da solidariedade humana. Há um ano do nosso primeiro contato, já podemos avaliar mutuamente o grau da nossa afeição. De minha parte, silencioso, por natureza e tranquilo pela consciência, é silencioso e tranquilamente que alfo a capacidade de cada um de vós, inclusive na reação de fazer e de estretar amizade. Da vossa parte, vejo que o julgamento da minha pessoa, embora possa ter sido feito tranquilamente, no recesso da vossa opinião, rompeu o silêncio para transbordar nestes deltos coletivos de emoções. Unem-se, realmente, aqui, não apenas as vossas, estimuladas por um gesto de bondade, mas em maior número as minhas, confusas e até unguidas momentaneamente de validade. Se, porém, as análises a frio, concluo que afinal nós ambos temos razão. Como não se conhece um homem que só se conhece um dia, vejo que festejamos juntos o nosso conhecimento mútuo. Já há um ano nos vimos, nos falamos e nos compreendemos. Nada mais natural assim que, por o pretexto de eu ficar mais velho, festejemos realmente o aprofundamento das nossas relações".

Por fim, grato motivo, foi lida a missa em ação de graças, encerrando a sessão. O Sr. Plínio Bueno, diretor de A MANHÃ, fez o seguinte agradecimento: "Meus amigos, a homenagem que me prestais é bem uma transcrição do vosso caráter, cheio de bondade, de afeto, de cordura. Recebo-a despretenciado porque vem da amizade dos colegas de A MANHÃ e foi arquitetada sem a intenção de realçar o chefe, mas de lembrar ao amigo que quanto mais velho vai ficando, mais profunda se tornam as raízes da solidariedade humana. Há um ano do nosso primeiro contato, já podemos avaliar mutuamente o grau da nossa afeição. De minha parte, silencioso, por natureza e tranquilo pela consciência, é silencioso e tranquilamente que alfo a capacidade de cada um de vós, inclusive na reação de fazer e de estretar amizade. Da vossa parte, vejo que o julgamento da minha pessoa, embora possa ter sido feito tranquilamente, no recesso da vossa opinião, rompeu o silêncio para transbordar nestes deltos coletivos de emoções. Unem-se, realmente, aqui, não apenas as vossas, estimuladas por um gesto de bondade, mas em maior número as minhas, confusas e até unguidas momentaneamente de validade. Se, porém, as análises a frio, concluo que afinal nós ambos temos razão. Como não se conhece um homem que só se conhece um dia, vejo que festejamos juntos o nosso conhecimento mútuo. Já há um ano nos vimos, nos falamos e nos compreendemos. Nada mais natural assim que, por o pretexto de eu ficar mais velho, festejemos realmente o aprofundamento das nossas relações".

Por fim, grato motivo, foi lida a missa em ação de graças, encerrando a sessão. O Sr. Plínio Bueno, diretor de A MANHÃ, fez o seguinte agradecimento: "Meus amigos, a homenagem que me prestais é bem uma transcrição do vosso caráter, cheio de bondade, de afeto, de cordura. Recebo-a despretenciado porque vem da amizade dos colegas de A MANHÃ e foi arquitetada sem a intenção de realçar o chefe, mas de lembrar ao amigo que quanto mais velho vai ficando, mais profunda se tornam as raízes da solidariedade humana. Há um ano do nosso primeiro contato, já podemos avaliar mutuamente o grau da nossa afeição. De minha parte, silencioso, por natureza e tranquilo pela consciência, é silencioso e tranquilamente que alfo a capacidade de cada um de vós, inclusive na reação de fazer e de estretar amizade. Da vossa parte, vejo que o julgamento da minha pessoa, embora possa ter sido feito tranquilamente, no recesso da vossa opinião, rompeu o silêncio para transbordar nestes deltos coletivos de emoções. Unem-se, realmente, aqui, não apenas as vossas, estimuladas por um gesto de bondade, mas em maior número as minhas, confusas e até unguidas momentaneamente de validade. Se, porém, as análises a frio, concluo que afinal nós ambos temos razão. Como não se conhece um homem que só se conhece um dia, vejo que festejamos juntos o nosso conhecimento mútuo. Já há um ano nos vimos, nos falamos e nos compreendemos. Nada mais natural assim que, por o pretexto de eu ficar mais velho, festejemos realmente o aprofundamento das nossas relações".

Por fim, grato motivo, foi lida a missa em ação de graças, encerrando a sessão. O Sr. Plínio Bueno, diretor de A MANHÃ, fez o seguinte agradecimento: "Meus amigos, a homenagem que me prestais é bem uma transcrição do vosso caráter, cheio de bondade, de afeto, de cordura. Recebo-a despretenciado porque vem da amizade dos colegas de A MANHÃ e foi arquitetada sem a intenção de realçar o chefe, mas de lembrar ao amigo que quanto mais velho vai ficando, mais profunda se tornam as raízes da solidariedade humana. Há um ano do nosso primeiro contato, já podemos avaliar mutuamente o grau da nossa afeição. De minha parte, silencioso, por natureza e tranquilo pela consciência, é silencioso e tranquilamente que alfo a capacidade de cada um de vós, inclusive na reação de fazer e de estretar amizade. Da vossa parte, vejo que o julgamento da minha pessoa, embora possa ter sido feito tranquilamente, no recesso da vossa opinião, rompeu o silêncio para transbordar nestes deltos coletivos de emoções. Unem-se, realmente, aqui, não apenas as vossas, estimuladas por um gesto de bondade, mas em maior número as minhas, confusas e até unguidas momentaneamente de validade. Se, porém, as análises a frio, concluo que afinal nós ambos temos razão. Como não se conhece um homem que só se conhece um dia, vejo que festejamos juntos o nosso conhecimento mútuo. Já há um ano nos vimos, nos falamos e nos compreendemos. Nada mais natural assim que, por o pretexto de eu ficar mais velho, festejemos realmente o aprofundamento das nossas relações".

Por fim, grato motivo, foi lida a missa em ação de graças, encerrando a sessão. O Sr. Plínio Bueno, diretor de A MANHÃ, fez o seguinte agradecimento: "Meus amigos, a homenagem que me prestais é bem uma transcrição do vosso caráter, cheio de bondade, de afeto, de cordura. Recebo-a despretenciado porque vem da amizade dos colegas de A MANHÃ e foi arquitetada sem a intenção de realçar o chefe, mas de lembrar ao amigo que quanto mais velho vai ficando, mais profunda se tornam as raízes da solidariedade humana. Há um ano do nosso primeiro contato, já podemos avaliar mutuamente o grau da nossa afeição. De minha parte, silencioso, por natureza e tranquilo pela consciência, é silencioso e tranquilamente que alfo a capacidade de cada um de vós, inclusive na reação de fazer e de estretar amizade. Da vossa parte, vejo que o julgamento da minha pessoa, embora possa ter sido feito tranquilamente, no recesso da vossa opinião, rompeu o silêncio para transbordar nestes deltos coletivos de emoções. Unem-se, realmente, aqui, não apenas as vossas, estimuladas por um gesto de bondade, mas em maior número as minhas, confusas e até unguidas momentaneamente de validade. Se, porém, as análises a frio, concluo que afinal nós ambos temos razão. Como não se conhece um homem que só se conhece um dia, vejo que festejamos juntos o nosso conhecimento mútuo. Já há um ano nos vimos, nos falamos e nos compreendemos. Nada mais natural assim que, por o pretexto de eu ficar mais velho, festejemos realmente o aprofundamento das nossas relações".

Por fim, grato motivo, foi lida a missa em ação de graças, encerrando a sessão. O Sr. Plínio Bueno, diretor de A MANHÃ, fez o seguinte agradecimento: "Meus amigos, a homenagem que me prestais é bem uma transcrição do vosso caráter, cheio de bondade, de afeto, de cordura. Recebo-a despretenciado porque vem da amizade dos colegas de A MANHÃ e foi arquitetada sem a intenção de realçar o chefe, mas de lembrar ao amigo que quanto mais velho vai ficando, mais profunda se tornam as raízes da solidariedade humana. Há um ano do nosso primeiro contato, já podemos avaliar mutuamente o grau da nossa afeição. De minha parte, silencioso, por natureza e tranquilo pela consciência, é silencioso e tranquilamente que alfo a capacidade de cada um de vós, inclusive na reação de fazer e de estretar amizade. Da vossa parte, vejo que o julgamento da minha pessoa, embora possa ter sido feito tranquilamente, no recesso da vossa opinião, rompeu o silêncio para transbordar nestes deltos coletivos de emoções. Unem-se, realmente, aqui, não apenas as vossas, estimuladas por um gesto de bondade, mas em maior número as minhas, confusas e até unguidas momentaneamente de validade. Se, porém, as análises a frio, concluo que afinal nós ambos temos razão. Como não se conhece um homem que só se conhece um dia, vejo que festejamos juntos o nosso conhecimento mútuo. Já há um ano nos vimos, nos falamos e nos compreendemos. Nada mais natural assim que, por o pretexto de eu ficar mais velho, festejemos realmente o aprofundamento das nossas relações".

Por fim, grato motivo, foi lida a missa em ação de graças, encerrando a sessão. O Sr. Plínio Bueno, diretor de A MANHÃ, fez o seguinte agradecimento: "Meus amigos, a homenagem que me prestais é bem uma transcrição do vosso caráter, cheio de bondade, de afeto, de cordura. Recebo-a despretenciado porque vem da amizade dos colegas de A MANHÃ e foi arquitetada sem a intenção de realçar o chefe, mas de lembrar ao amigo que quanto mais velho vai ficando, mais profunda se tornam as raízes da solidariedade humana. Há um ano do nosso primeiro contato, já podemos avaliar mutuamente o grau da nossa afeição. De minha parte, silencioso, por natureza e tranquilo pela consciência, é silencioso e tranquilamente que alfo a capacidade de cada um de vós, inclusive na reação de fazer e de estretar amizade. Da vossa parte, vejo que o julgamento da minha pessoa, embora possa ter sido feito tranquilamente, no recesso da vossa opinião, rompeu o silêncio para transbordar nestes deltos coletivos de emoções. Unem-se, realmente, aqui, não apenas as vossas, estimuladas por um gesto de bondade, mas em maior número as minhas, confusas e até unguidas momentaneamente de validade. Se, porém, as análises a frio, concluo que afinal nós ambos temos razão. Como não se conhece um homem que só se conhece um dia, vejo que festejamos juntos o nosso conhecimento mútuo. Já há um ano nos vimos, nos falamos e nos compreendemos. Nada mais natural assim que, por o pretexto de eu ficar mais velho, festejemos realmente o aprofundamento das nossas relações".

Por fim, grato motivo, foi lida a missa em ação de graças, encerrando a sessão. O Sr. Plínio Bueno, diretor de A MANHÃ, fez o seguinte agradecimento: "Meus amigos, a homenagem que me prestais é bem uma transcrição do vosso caráter, cheio de bondade, de afeto, de cordura. Recebo-a despretenciado porque vem da amizade dos colegas de A MANHÃ e foi arquitetada sem a intenção de realçar o chefe, mas de lembrar ao amigo que quanto mais velho vai ficando, mais profunda se tornam as raízes da solidariedade humana. Há um ano do nosso primeiro contato, já podemos avaliar mutuamente o grau da nossa afeição. De minha parte, silencioso, por natureza e tranquilo pela consciência, é silencioso e tranquilamente que alfo a capacidade de cada um de vós, inclusive na reação de fazer e de estretar amizade. Da vossa parte, vejo que o julgamento da minha pessoa, embora possa ter sido feito tranquilamente, no recesso da vossa opinião, rompeu o silêncio para transbordar nestes deltos coletivos de emoções. Unem-se, realmente, aqui, não apenas as vossas, estimuladas por um gesto de bondade, mas em maior número as minhas, confusas e até unguidas momentaneamente de validade. Se, porém, as análises a frio, concluo que afinal nós ambos temos razão. Como não se conhece um homem que só se conhece um dia, vejo que festejamos juntos o nosso conhecimento mútuo. Já há um ano nos vimos, nos falamos e nos compreendemos. Nada mais natural assim que, por o pretexto de eu ficar mais velho, festejemos realmente o aprofundamento das nossas relações".

Por fim, grato motivo, foi lida a missa em ação de graças, encerrando a sessão. O Sr. Plínio Bueno, diretor de A MANHÃ, fez o seguinte agradecimento: "Meus amigos, a homenagem que me prestais é bem uma transcrição do vosso caráter, cheio de bondade, de afeto, de cordura. Recebo-a despretenciado porque vem da amizade dos colegas de A MANHÃ e foi arquitetada sem a intenção de realçar o chefe, mas de lembrar ao amigo que quanto mais velho vai ficando, mais profunda se tornam as raízes da solidariedade humana. Há um ano do nosso primeiro contato, já podemos avaliar mutuamente o grau da nossa afeição. De minha parte, silencioso, por natureza e tranquilo pela consciência, é silencioso e tranquilamente que alfo a capacidade de cada um de vós, inclusive na reação de fazer e de estretar amizade. Da vossa parte, vejo que o julgamento da minha pessoa, embora possa ter sido feito tranquilamente, no recesso da vossa opinião, rompeu o silêncio para transbordar nestes deltos coletivos de emoções. Unem-se, realmente, aqui, não apenas as vossas, estimuladas por um gesto de bondade, mas em maior número as minhas, confusas e até unguidas momentaneamente de validade. Se, porém, as análises a frio, concluo que afinal nós ambos temos razão. Como não se conhece um homem que só se conhece um dia, vejo que festejamos juntos o nosso conhecimento mútuo. Já há um ano nos vimos, nos falamos e nos compreendemos. Nada mais natural assim que, por o pretexto de eu ficar mais velho, festejemos realmente o aprofundamento das nossas relações".

Por fim, grato motivo, foi lida a missa em ação de graças, encerrando a sessão. O Sr. Plínio Bueno, diretor de A MANHÃ, fez o seguinte agradecimento: "Meus amigos, a homenagem que me prestais é bem uma transcrição do vosso caráter, cheio de bondade, de afeto, de cordura. Recebo-a despretenciado porque vem da amizade dos colegas de A MANHÃ e foi arquitetada sem a intenção de realçar o chefe, mas de lembrar ao amigo que quanto mais velho vai ficando, mais profunda se tornam as raízes da solidariedade humana. Há um ano do nosso primeiro contato, já podemos avaliar mutuamente o grau da nossa afeição. De minha parte, silencioso, por natureza e tranquilo pela consciência, é silencioso e tranquilamente que alfo a capacidade de cada um de vós, inclusive na reação de fazer e de estretar amizade. Da vossa parte, vejo que o julgamento da minha pessoa, embora possa ter sido feito tranquilamente, no recesso da vossa opinião, rompeu o silêncio para transbordar nestes deltos coletivos de emoções. Unem-se, realmente, aqui, não apenas as vossas, estimuladas por um gesto de bondade, mas em maior número as minhas, confusas e até unguidas momentaneamente de validade. Se, porém, as análises a frio, concluo que afinal nós ambos temos razão. Como não se conhece um homem que só se conhece um dia, vejo que festejamos juntos o nosso conhecimento mútuo. Já há um ano nos vimos, nos falamos e nos compreendemos. Nada mais natural assim que, por o pretexto de eu ficar mais velho, festejemos realmente o aprofundamento das nossas relações".

Por fim, grato motivo, foi lida a missa em ação de graças, encerrando a sessão. O Sr. Plínio Bueno, diretor de A MANHÃ, fez o seguinte agradecimento: "Meus amigos, a homenagem que me prestais é bem uma transcrição do vosso caráter, cheio de bondade, de afeto, de cordura. Recebo-a despretenciado porque vem da amizade dos colegas de A MANHÃ e foi arquitetada sem a intenção de realçar o chefe, mas de lembrar ao amigo que quanto mais velho vai ficando, mais profunda se tornam as raízes da solidariedade humana. Há um ano do nosso primeiro contato, já podemos avaliar mutuamente o grau da nossa afeição. De minha parte, silencioso, por natureza e tranquilo pela consciência, é silencioso e tranquilamente que alfo a capacidade de cada um de vós, inclusive na reação de fazer e de estretar amizade. Da vossa parte, vejo que o julgamento da minha pessoa, embora possa ter sido feito tranquilamente, no recesso da vossa opinião, rompeu o silêncio para transbordar nestes deltos coletivos de emoções. Unem-se, realmente, aqui, não apenas as vossas, estimuladas por um gesto de bondade, mas em maior número as minhas, confusas e até unguidas momentaneamente de validade. Se, porém, as análises a frio, concluo que afinal nós ambos temos razão. Como não se conhece um homem que só se conhece um dia, vejo que festejamos juntos o nosso conhecimento mútuo. Já há um ano nos vimos, nos falamos e nos compreendemos. Nada mais natural assim que, por o pretexto de eu ficar mais velho, festejemos realmente o aprofundamento das nossas relações".

Por fim, grato motivo, foi lida a missa em ação de graças, encerrando a sessão. O Sr. Plínio Bueno, diretor de A MANHÃ, fez o seguinte agradecimento: "Meus amigos, a homenagem que me prestais é bem uma transcrição do vosso caráter, cheio de bondade, de afeto, de cordura. Recebo-a despretenciado porque vem da amizade dos colegas de A MANHÃ e foi arquitetada sem a intenção de realçar o chefe, mas de lembrar ao amigo que quanto mais velho vai ficando, mais profunda se tornam as raízes da solidariedade humana. Há um ano do nosso primeiro contato, já podemos avaliar mutuamente o grau da nossa afeição. De minha parte, silencioso, por natureza e tranquilo pela consciência, é silencioso e tranquilamente que alfo a capacidade de cada um de vós, inclusive na reação de fazer e de estretar amizade. Da vossa parte, vejo que o julgamento da minha pessoa, embora possa ter sido feito tranquilamente, no recesso da vossa opinião, rompeu o silêncio para transbordar nestes deltos coletivos de emoções. Unem-se, realmente, aqui, não apenas as vossas, estimuladas por um gesto de bondade, mas em maior número as minhas, confusas e até unguidas momentaneamente de validade. Se, porém, as análises a frio, concluo que afinal nós ambos temos razão. Como não se conhece um homem que só se conhece um dia, vejo que festejamos juntos o nosso conhecimento mútuo. Já há um ano nos vimos, nos falamos e nos compreendemos. Nada mais natural assim que, por o pretexto de eu ficar mais velho, festejemos realmente o aprofundamento das nossas relações".

Por fim, grato motivo, foi lida a missa em ação de graças, encerrando a sessão. O Sr. Plínio Bueno, diretor de A MANHÃ, fez o seguinte agradecimento: "Meus amigos, a homenagem que me prestais é bem uma transcrição do vosso caráter, cheio de bondade, de afeto, de cordura. Recebo-a despretenciado porque vem da amizade dos colegas de A MANHÃ e foi arquitetada sem a intenção de realçar o chefe, mas de lembrar ao amigo que quanto mais velho vai ficando, mais profunda se tornam as raízes da solidariedade humana. Há um ano do nosso primeiro contato, já podemos avaliar mutuamente o grau da nossa afeição. De minha parte, silencioso, por natureza e tranquilo pela consciência, é silencioso e tranquilamente que alfo a capacidade de cada um de vós, inclusive na reação de fazer e de estretar amizade. Da vossa parte, vejo que o julgamento da minha pessoa, embora possa ter sido feito tranquilamente, no recesso da vossa opinião, rompeu o silêncio para transbordar nestes deltos coletivos de emoções. Unem-se, realmente, aqui, não apenas as vossas, estimuladas por um gesto de bondade, mas em maior número as minhas, confusas e até unguidas momentaneamente de validade. Se, porém, as análises a frio, concluo que afinal nós ambos temos razão. Como não se conhece um homem que só se conhece um dia, vejo que festejamos juntos o nosso conhecimento mútuo. Já há um ano nos vimos, nos falamos e nos compreendemos. Nada mais natural assim que, por o pretexto de eu ficar mais velho, festejemos realmente o aprofundamento das nossas relações".

Por fim, grato motivo, foi lida a missa em ação de graças, encerrando a sessão. O Sr. Plínio Bueno, diretor de A MANHÃ, fez o seguinte agradecimento: "Meus amigos, a homenagem que me prestais é bem uma transcrição do vosso caráter, cheio de bondade, de afeto, de cordura. Recebo-a despretenciado porque vem da amizade dos colegas de A MANHÃ e foi arquitetada sem a intenção de realçar o chefe, mas de lembrar ao amigo que quanto mais velho vai ficando, mais profunda se tornam as raízes da solidariedade humana. Há um ano do nosso primeiro contato, já podemos avaliar mutuamente o grau da nossa afeição. De minha parte, silencioso, por natureza e tranquilo pela consciência, é silencioso e tranquilamente que alfo a capacidade de cada um de vós, inclusive na reação de fazer e de estretar amizade. Da vossa parte, vejo que o julgamento da minha pessoa, embora possa ter sido feito tranquilamente, no recesso da vossa opinião, rompeu o silêncio para transbordar nestes deltos coletivos de emoções. Unem-se, realmente, aqui, não apenas as vossas, estimuladas por um gesto de bondade, mas em maior número as minhas, confusas e até unguidas momentaneamente de validade. Se, porém, as análises a frio, concluo que afinal nós ambos temos razão. Como não se conhece um homem que só se conhece um dia, vejo que festejamos juntos o nosso conhecimento mútuo. Já há um ano nos vimos, nos falamos e nos compreendemos. Nada mais natural assim que, por o pretexto de eu ficar mais velho, festejemos realmente o aprofundamento das nossas relações".

Por fim, grato motivo, foi lida a missa em ação de graças, encerrando a sessão. O Sr. Plínio Bueno, diretor de A MANHÃ, fez o seguinte agradecimento: "Meus amigos, a homenagem que me prestais é bem uma transcrição do vosso caráter, cheio de bondade, de afeto, de cordura. Recebo-a despretenciado porque vem da amizade dos colegas de A MANHÃ e foi arquitetada sem a intenção de realçar o chefe, mas de lembrar ao amigo que quanto mais velho vai ficando, mais profunda se tornam as raízes da solidariedade humana. Há um ano do nosso primeiro contato, já podemos avaliar mutuamente o grau da nossa afeição. De minha parte, silencioso, por natureza e tranquilo pela consciência, é silencioso e tranquilamente que alfo a capacidade de cada um de vós, inclusive na reação de fazer e de estretar amizade. Da vossa parte, vejo que o julgamento da minha pessoa, embora possa ter sido feito tranquilamente, no recesso da vossa opinião, rompeu o silêncio para transbordar nestes deltos coletivos de emoções. Unem-se, realmente, aqui, não apenas as vossas, estimuladas por um gesto de bondade, mas em maior número as minhas, confusas e até unguidas momentaneamente de validade. Se, porém, as análises a frio, concluo que afinal nós ambos temos razão. Como não se conhece um homem que só se conhece um dia, vejo que festejamos juntos o nosso conhecimento mútuo. Já há um ano nos vimos, nos falamos e nos compreendemos. Nada mais natural assim que, por o pretexto de eu ficar mais velho, festejemos realmente o aprofundamento das nossas relações".

Por fim, grato motivo, foi lida a missa em ação de graças, encerrando a sessão. O Sr. Plínio Bueno, diretor de A MANHÃ, fez o seguinte agradecimento: "Meus amigos, a homenagem que me prestais é bem uma transcrição do vosso caráter, cheio de bondade, de afeto, de cordura. Recebo-a despretenciado porque vem da amizade dos colegas de A MANHÃ e foi arquitetada sem a intenção de realçar o chefe, mas de lembrar ao amigo que quanto mais velho vai ficando, mais profunda se tornam as raízes da solidariedade humana. Há um ano do nosso primeiro contato, já podemos avaliar mutuamente o grau da nossa afeição. De minha parte, silencioso, por natureza e tranquilo pela consciência, é silencioso e tranquilamente que alfo a capacidade de cada um de vós, inclusive na reação de fazer e de estretar amizade. Da vossa parte, vejo que o julgamento da minha pessoa, embora possa ter sido feito tranquilamente, no recesso da vossa opinião, rompeu o silêncio para transbordar nestes deltos coletivos de emoções. Unem-se, realmente, aqui, não apenas as vossas, estimuladas por um gesto de bondade, mas em maior número as minhas, confusas e até unguidas momentaneamente de validade. Se, porém, as análises a frio, concluo que afinal nós ambos temos razão. Como não se conhece um homem que só se conhece um dia, vejo que festejamos juntos o nosso conhecimento mútuo. Já há um ano nos vimos, nos falamos e nos compreendemos. Nada mais natural assim que, por o pretexto de eu ficar mais velho, festejemos realmente o aprofundamento das nossas relações".

Por fim, grato motivo, foi lida a missa em ação de graças, encerrando a sessão. O Sr. Plínio Bueno, diretor de A MANHÃ, fez o seguinte agradecimento: "Meus amigos, a homenagem que me prestais é bem uma transcrição do vosso caráter, cheio de bondade, de afeto, de cordura. Recebo-a despretenciado porque vem da amizade dos colegas de A MANHÃ e foi arquitetada sem a intenção de realçar o chefe, mas de lembrar ao amigo que quanto mais velho vai ficando, mais profunda se tornam as raízes da solidariedade humana. Há um ano do nosso primeiro contato, já podemos avaliar mutuamente o grau da nossa afeição. De minha parte, silencioso, por natureza e tranquilo pela consciência, é silencioso e tranquilamente que alfo a capacidade de cada um de vós, inclusive na reação de fazer e de estretar amizade. Da vossa parte, vejo que o julgamento da minha pessoa, embora possa ter sido feito tranquilamente, no recesso da vossa opinião, rompeu o silêncio para transbordar nestes deltos coletivos de emoções. Unem-se, realmente, aqui, não apenas as vossas, estimuladas por um gesto de bondade, mas em maior número as minhas, confusas e até unguidas momentaneamente de validade. Se, porém, as análises a frio, concluo que afinal nós ambos temos razão. Como não se conhece um homem que só se conhece um dia, vejo que festejamos juntos o nosso conhecimento mútuo. Já há um ano nos vimos, nos falamos e nos compreendemos. Nada mais natural assim que, por o pretexto de eu ficar mais velho, festejemos realmente o aprofundamento das nossas relações".

Por fim, grato motivo, foi lida a missa em ação de graças, encerrando a sessão. O Sr. Plínio Bueno, diretor de A MANHÃ, fez o seguinte agradecimento: "Meus amigos, a homenagem que me prestais é bem uma transcrição do vosso caráter, cheio de bondade, de afeto, de cordura. Recebo-a despretenciado porque vem da amizade dos colegas de A MANHÃ e foi arquitetada sem a intenção de realçar o chefe, mas de lembrar ao amigo que quanto mais velho vai ficando, mais profunda se tornam as raízes da solidariedade humana. Há um ano do nosso primeiro contato, já podemos avaliar mutuamente o grau da nossa afeição. De minha parte, silencioso, por natureza e tranquilo pela consciência, é silencioso e tranquilamente que alfo a capacidade de cada um de vós, inclusive na reação de fazer e de estretar amizade. Da vossa parte, vejo que o julgamento da minha pessoa, embora possa ter sido feito tranquilamente, no recesso da vossa opinião, rompeu o silêncio para transbordar nestes deltos coletivos de emoções. Unem-se, realmente, aqui, não apenas as vossas, estimuladas por um gesto de bondade, mas em maior número as minhas, confusas e até unguidas momentaneamente de validade. Se, porém, as análises a frio, concluo que afinal nós ambos temos razão. Como não se conhece um homem que só se conhece um dia, vejo que festejamos juntos o nosso conhecimento mútuo. Já há um ano nos vimos, nos falamos e nos compreendemos. Nada mais natural assim que, por o pretexto de eu ficar mais velho, festejemos realmente o aprofundamento das nossas relações".

ATRAÇÃO, EM GENERAL SEVERIANO: ALVI-NEGROS EM CONFRONTO BOTAFOGO E SANTOS, O PROMISSOR INTERESTADUAL DESTA NOITE

Com os seus grandes valores, as duas equipes — Será a despedida dos botafoguenses ao público carioca



Antônio, o magnífico meia direita do Santos, titular da seleção paulista. Será uma das atrações na pelé de hoje com o Botafogo.

Uma grande atração futebolística está reservada ao público carioca, esta noite. No gramado de General Severiano, sob a luz dos refletores, vão se defrontar os categorizados conjuntos do Botafogo e do Santos, num interesse estadual que se reveste de grande importância, tanto mais que revivirá os duelos futebolísticos Rio-S. Paulo, agora agitados com os últimos resultados do Campeonato Brasileiro e do Torneio Rio-S. Paulo.

O Botafogo e o Santos possuem em suas fileiras elementos de indiscutível projeção, sendo de notar, por exemplo que enquanto o quadro carioca apresenta cinco campeões pan-americanos — Oswaldo, Gerson, Santos, Arati e Ruarinho — os santistas ostentam três integrantes da seleção paulista, campeã brasileira — Helvio, Antônio e Tito.

CLASSICO DE ALVI-NEGROS

Um detalhe curioso em torno do interestadual noturno de hoje é que representará o verdadeiro clássico de alvi-negros, reunindo, por sinal, dois clubes tradicionalmente amigos, qual sejam o Botafogo e o Santos. Assim acontecendo, espera-se que o coque desta noite além do seu lado técnico ofereça um desenrolar caracterizado pela cordialidade dos disputantes.

DISSE ZEZE MOREIRA:

"Para jogar em Minas só de espingarda"

BELO HORIZONTE, 2 (Asap) — O jogo entre o América e o Fluminense, pelo Quadrangular mineiro, continua sendo objeto de comentários. Ainda hoje, o "Diário de Minas" refere-se a esse coque, revelando algumas declarações do treinador do Fluminense, Zezé Moreira, após o término daquela partida. Num desabafo, o técnico campeão pan-americano, grilou: "Para jogar em Belo Horizonte, só armado de espingarda". Como se verifica, Zezé Moreira não entendeu que o nosso futebol está muito bom, como ele próprio reconheceu em entrevista, e perdeu completamente a calma. Também em outros 2x1 e o título de campeão do quadrangular dividido com uma equipe de "brotos" e juvenis co-

Cinema? Leia CARIOCA

JOGOS DA "COPA RIO"

- Dia 12 — no Rio: Penarol x Glasshopper
Em São Paulo — Austria x Libertad
- Dia 13 — no Rio: Fluminense x Sporting
Em São Paulo — Corinthians x Saarbrücken
- Dia 16 — no Rio: Penarol x Sporting
Em São Paulo — Austria x Saarbrücken
- Dia 17 — no Rio: Fluminense x Glasshopper
Em São Paulo — Corinthians x Libertad
- Dia 19 — no Rio: Sporting x Glasshopper
Em São Paulo — Libertad x Saarbrücken
- Dia 20 — no Rio: Fluminense x Penarol
Em São Paulo — Corinthians x Austria

DESPEDIDA DOS BOTAFOGUENSES
Para o Botafogo há ainda outro aspecto que coloca em evidência esse "match". Isso porque será a despedida que o quadro de General Severiano fará ao público carioca antes de partir para a longa temporada internacional na Venezuela e na Colômbia.

O BANGU NO SEGUNDO JOGO DO TORNEIO TRIANGULAR DE CAMPINAS

CAMPINAS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Torneio Triangular prosseguirá esta noite com a realização do encontro entre os quadros do Bangu, do Rio de Janeiro, e o Guarani, este fazendo a sua apresentação. O jogo é aguardado com invulgar interesse, apesar do quadro carioca não ter correspondido a uma partida de vitória. O grêmio banguense tentará ampla reabilitação do revés sofrido domingo último, frente ao Ponte Preta, levando de vitória a representação do Guarani. O técnico Ovídio Vieira confia em seus pupilos, e assegura que o quadro alvi-rubro impressionará favoravelmente no seu jogo de despedida.

OS QUADROS
Para o embate de hoje serão as seguintes as duas equipes: BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguai, Geninho, Dino, Otávio e Braguinha. SANTOS — Maya; Helvio e Paschoa; Nenê, Formiga e Zito; Tito, Antoninho, Vaguinho, Nleacio e 109.

Bangu — Oswaldo; Rafanelli e Toribis; Pinguela, Lito e Mirim; Djalma, Zéinho, Vermelho, Zezinho e Nívio.
Guarani — Paulo; Nenê e Palante; Bodó, Clovis e Gamito; Odo, Augusto, Romeu, Piolin e Helio.
Dirigirá o encontro o Sr. Mario Viana, da Federação Metropolitana de Futebol.

A NOITE — 4.ª-feira, 2/7/52 — N. 14.135



A objetiva de A NOITE fixou os aspectos que ilustram esta página, no decurso da recepção que o Fluminense F. C. ofereceu à imprensa por motivo do cinquentenário do prestigioso clube, o que transcorreu este mês. O presidente Fabio Carneiro Mendonça, o Sr. Moraes e Barros, o presidente do C.N.D., Sr. Vargas Netto, e senhores, durante a simpática reunião.

SENTIMENTO NO ARCO DA SELEÇÃO ITALIANA

Correspondência da Itália anuncia que os italianos estão se preparando ativamente para os jogos olímpicos de Helsinque. No setor de futebol a seleção já está armada e poderosamente armada, pois nada menos de seis profissionais foram incluídos uma vez que são também universitários. Todavia o detalhe de sensação é a inclusão do popular arqueiro Sentiment no conjunto que estará à postos na Finlândia para defender o prestígio do futebol italiano. Sentiment foi durante muito tempo o maior guarda da Itália tendo na defesa do arco do "scratch" que participou da Copa do Mundo. Assim sendo Sentiment será sem dúvida um reforço considerável para a seleção olímpica da Itália nos Jogos de Helsinque.

A JUGOSLÁVIA FAVORITA
Segundo os críticos europeus a Jugoslávia surge como favorita nos jogos olímpicos de futebol. A sua seleção há muito vem se preparando e parece ter atingido o máximo do seu apuro técnico. Já inclusive quem aponta o "scratch" jugoslavo de 1952 muito superior ao que veio ao Brasil em 1950 para a Copa do Mundo. Desta maneira, verifica-se que os adversários do nosso jovem selecionado de amadores não são tão fracos como podem julgar os eternistas.

CARIOCA pertence aos "juns" do cinema e do rádio



RECEPÇÃO EM LARANJEIRAS

Iniciados os festejos do cinquentenário do F. F. C. com uma recepção à imprensa e distribuição de medalhas aos atletas tricolores campeões continentais

O grande programa com que o Fluminense festejará o meio século de sua fundação, foi aberto ontem. E quiz o clube que tem sido um padrão de organização nos desportos nacionais, reservar a sua primeira festa justamente aos que, pela crítica e estímulo, cooperam e colaboram na sua grandeza.

Para isso abriu os seus salões na noite de ontem, para receber os jornalistas e locutores desportivos da cidade. Envolvidos pelas atenções dos dirigentes tricolores, os jornalistas foram brindados pelo Sr. Moraes e Barros. Agradecemos, em nome

daquelas profissionais, o nosso confrade Antonio Cordeiro. O BAILE E AS MEDALHAS
Em seguida, o presidente Fabio Carneiro de Mendonça convidou os jornalistas a proceder à entrega das medalhas conferidas aos atletas tricolores, vencedores nos últimos certames continentais de natação e atletismo. Foram então entregues as

medalhas aos campeões: Ari Paquinha, Babelo Zoi, Helena Cardoso de Moraes, Teodoro Erickopf, Rui Barbosa Lima, Edie Groba, Silvio Kelly, Marinho dos Santos, Ademar Grifó Filho, Sérgio Rodrigues e João Havelange. Como coroarmento da magnífica reunião, o Fluminense ofereceu um baile aos jornalistas.

VENCEU O FLAMENGO O FLA-FLU DE VOLIBOL

Brilhante "performance" da equipe rubro-negra

Expressiva vitória conquistou ontem, a noite, a representação de vólibol do C. R. Flamengo, ao derrotar a equipe do Fluminense.

A vitória alcançada pela turma rubro-negra foi das mais merecidas, já que em todo transcorrer do jogo mostraram-se mais inspirados que os tricolores, embora estes não tivessem atuado mal. Maior foi o mérito da vitória do grêmio da Glávea por ter o encontro se realizado nos domínios do Fluminense.

Com o resultado de ontem o Flamengo passou a ocupar, juntamente com o Fluminense, a liderança do certame da Série "A", onde até então os tricolores mantinham-se na vanguarda sem pontos perdidos e os rubro-negros com apenas uma derrota.

A pelé ofereceu mais os seguintes detalhes: Local — Ginásio das Laranjeiras. Equipes: Flamengo: Lúcio, Cancho, Paulo Wantuil, Zé Luiz, John, José Augusto, Fluminense: Gil, Berne, Atílio, Sérgio, Gilberto, Nininho, Hugo e Paulinho. Juri: Wilson de Lima. S. S. agiu a contento nos dois primeiros "sets", o mesmo não aconteceu no terceiro.

Votos de louvor ao America e ao Olaria

O nosso simpático colega Domingos D'Angelo, que, além das suas funções como jornalista e médico, ainda exerce o cargo de superintendente da F.M.F., ocupa presentemente um lugar na Câmara Municipal, na bancada da U.D.N.
Como desportista dos mais conhecidos, Domingos D'Angelo está disposto a defender e prestigiar em toda a linha os nossos clubes e entidades em todas as suas úteis realizações. E, assim, ontem propôs e foram aprovadas, por unanimidade, duas votas de louvor: uma ao America, pela inauguração do seu novo estádio, e outra ao Olaria, pelo seu 57.º aniversário da fundação, que hoje transcorre.

O SPORTING CLUB DE PORTUGAL E O PENAROL, NO RIO, SABADO PROXIMO

Começam a chegar os concorrentes da Copa Rio — A regulamentação do certame internacional promovido pelo Fluminense Futebol Clube

Com a aprovação da tabela dos jogos para a Copa Rio, a Comissão Executiva concluiu a parte mais importante da primeira fase. Caberá agora, à Comissão de Recepção, movimentar-se para receber os concorrentes que principiarão a chegar no fim desta semana. Assim é que no dia 5 chegará o Sporting. O Penarol e o Austria virão no dia 8 e o campeão suíço, o Glasshopper, no dia 9.

O SISTEMA DE DISPUTA
Como divulgamos noutra coluna, os jogos de abertura do certame, marcados para o dia 12, serão Glasshopper x Penarol, no Maracanã e Austria x Libertad no Pacembu. A primeira parte do torneio, a de classificação, compreenderá 12 jogos, seis em cada capital. No dia 24 serão iniciadas as semifinais em que intervirão os dois primeiros classificados nas duas chaves. Na primeira semifinal jogará o 1.º colocado no Rio x o 2.º colocado em São Paulo e o 1.º colocado em São Paulo x o 2.º colocado no Rio. No dia 27 encerrar-se-á a chave semi-final e os vencedores decidirão o certame, em dois jogos, nos dias 31 e 3 de agosto, sendo a primeira final à noite. Os dois jogos finais serão realizados no Maracanã.

OS TROFEUS
Nada menos de três magníficos troféus serão oferecidos ao campeão e vice-campeão. Ao vencedor tocará a "Copa Rio", oferecida pela Prefeitura e a "Taça Cinquentenário", oferecida pelo Fluminense e a "Taça C.B.D.", reservada ao vice-campeão.

FUGIU O CRAQUE PAULISTA

RECIFE, 2 (Asap) — O plebeu para a capital baiana, Nardi, que pertencia ao Palmeiras de São Paulo, e foi contratado pelo Náutico, encontra-se em mau lençóis, tendo fugido sábado último para a capital baiana.



VOLTARÃO OS FOOTBALLERS PORTUGUESES — A imprensa mostra a delegação do Sporting Clube de Portugal, que participou da 1.ª Copa-Rio. Gôes Neto, o correto chefe da embaixada voltará também no importante posto.

As regatas do dia 13 de julho serão patrocinadas pelo São Cristovão

O terceiro certame oficial de remo da Federação Metropolitana será realizado a 13 do corrente na enseada de Botafogo. O patrocínio da competição caberá ao S. Cristovão F. R. grêmio que tem anunciado sobremaneira o seu departamento de remo, constando do programa entre outras as seguintes importantes provas: Campeonato de Novíssimos para yole-franchas a

oito remos, a P. C. Comandante Irineu Ramos Gomes, um yole-franche a oito remos, classe de estreantes, a Clássica Comandante Midoni em out-rigger a 4 remos, classe de juniores e a P. C. Prefeito Juscelino Kubitschek, em yole-giga a dois remos, classe de novíssimos.
Para esse certame o C. R. Vasco da Gama enviou já suas inscrições as mais completas

nos componentes e que são os seguintes:
1.º páreo — Novíssimos — Toie-franche a oito remos — 1.000 metros. Barco — Vitorino Rezende. Patrão — José Tavares da Silva. Remadores — Ricardo Augusto Andrade Filho — El-der Vasco — Mathilde dos Santos — Erno Seckelmann — Cel-lio Borges de Matos — Luiz Gonzaga Moreira — Carlos Gon-

calves Dias — Julio Garcia Lopes — Valdir Bastos Maurer — 2.º páreo — Principiantes — Iole-gig a dois remos — 1.000 metros: Barco — Volivel — Prova de Honra «Treze de Dezembro». Patrão — Adriano Monteiro Soares. Remadores — Nelson Guarda — Rui Kopper.

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL!